



RELATÓRIO DE GESTÃO SUAS

ANO 2025

Manoel Medici de Sousa

Prefeito Municipal

Maria Marlene Souza Alves

Vice Prefeita

Valdiosmar Vieira Santos

Secretário Municipal de Assistência Social e Trabalho

Márcia Dias Tavares

Coordenador do CRAS

Lívia Maraiza Aragão dos Anjos

Coordenadora do CREAS

Rosane Vieira de Andrade

Coordenadora de Benefícios Eventuais

Edânia Viana Souza

Coordenadora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Quércia Sandes Costa

Coordenadora da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres- CMPPM

Dayane Ferreira Lima de Almeida

Supervisora do Programa Criança Feliz

Acácia Maria Alves Ribeiro

Coordenadora do Programa Bolsa Família

Sávio Gustavo Santana Souza

Coordenador de Gestão e Trabalho

Fabiana Maria Machado Santos

Presidente Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS

Dayane Ferreira Lima de Almeida

Presidente do CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente

Lorena Magno Dantas

Assessoria Técnica

IDENTIFICAÇÃO DO ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
Secretaria Municipal da Assistência Social e Trabalho– SEMAST Endereço: Praça Boa Hora, nº 29, Campo do Brito/SE. E-mail: assistenciasocial@campodobrito.se.gov.br
FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL- FMAS
Gestor do FMAS: Valdiosmar Vieira Santos Endereço: Pça Boa Hora, nº 29, Campo do Brito/SE. CNPJ: 14.570.950/0001-66 E-mail: assistenciasocial@campodobrito.se.gov.br - Lei de criação do Fundo nº 47 DE 17 de março de 1997
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Presidente do Conselho: Lívia Maraíza Aragão dos Anjos Endereço: Pça Boa Hora, nº 29, Campo do Brito/SE. E-mail: cmascbse@yahoo.com.br Secretário(a) executivo (a): Gabreila Amaral Marques Período de mandato do Conselho: dez/2025- dez/2027 Lei de criação do Conselho: nº 315 de 25 de abril de 2014

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO (Representação Governamental):	
Secretaria Municipal de Assistência Social- SEMASTH	Titular: Lívia Maraíza Aragão dos Anjos Suplente: Márcia Dias Tavares
Secretaria Municipal de Educação- SEMED	Titular: Caio Graco de Azevedo Pereira Suplente: Estefanni Cellina Santana Santos
Secretaria Municipal de Saúde	Titular: Mylena dos Santos Suplente: Amanda Santos Andrade
Secretaria Municipal de Finanças	Titular: Lucio Anderson Teixeira Santos Suplente: Wesley Menezes Almeida
Secretaria Municipal de Obras	Titular: Gilmar Oliveira Cruz Suplente: Giovana Nunes Wesz
SOCIEDADE CIVIL (Representação Não-Governamental)	
Representares dos Usuários	Titular: Julieta Maria de Jesus Suplente: Marina Rodrigues da Cruz Almeida
	Titular: Maria Auxiliadora Lima Suplente: Cristina Mota de Jesus Tavares
	Titular: Lidiane Araújo Aquino Suplente: Yasmim Ribeiro Santos
Representares dos Trabalhadores da Assistência Social	Titular: Genilde Tavares Brito Suplente: Acácia Maria Alves Ribeiro Aragão
	Titular: Evanda Matos Costa Suplente: Lorena Magno Dantas

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	6
1. APRESENTAÇÃO	7
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CAMPO DO BRITO/SE	8
3. GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	17
4. GESTÃO DO TRABALHO DO SUAS	19
4.1. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	19
4.2. EDUCAÇÃO PERMANENTE	19
5. QUADRO SINTÉTICO PROJETOS E AÇÕES COMUNITÁRIAS DESENVOLVIDAS EM 2025	24
6. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA– CRAS	28
6.1. PAIF- SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA	28
6.2. PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS	33
6.2.1. CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	33
6.2.2. BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS	34
6.2.3. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA/BPC	36
6.3. PCF- PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	37
7. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL– CREAS	38
7.1. PAEFI- SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS	39
7.2. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – MSE	43
7.3. ABORDAGEM SOCIAL	44
8. CMPPM- COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES	45
9. INCLUSÃO PRODUTIVA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	50
10.ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL	50
10.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CMAS	50
10.2.CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE– CMDCA	53
10.3.CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA	55
10.4.CONSELHO MUNICIPAL DE POLITICAS PUBLICAS PARA MULHERES	56
11.DESEMPENHO FINANCEIRO	56
12.CONSIDERAÇÕES FINAIS	59

LISTA DE SIGLAS

SIGLAS	SIGNIFICADOS
BE	Benefício Eventual
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
COMDI	Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
NOB RH	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
NOB SUAS	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
PAEFI	Proteção e Atendimento Especializados à Famílias e Indivíduos
PAIF	Proteção e Atendimento Integral à Família
PBF	Programa Bolsa Família
PCF	Programa Criança Feliz
PMAS	Plano Municipal de Assistência Social
PMPI	Plano Municipal da Primeira Infância
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PSB	Proteção Social Básica
PSE	Proteção Social Especial
SEASIC	Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania
SMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social

1. APRESENTAÇÃO

As informações expressas neste documento expõem as ações desenvolvidas pela rede socioassistencial do município, bem como os recursos disponibilizados para a execução dos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho -SEMAST do município de Campo do Brito/SE, constituindo-se um dos instrumentos de publicização e prestação de contas dos recursos financeiros do Fundo Municipal de Assistência Social, garantindo transparência e visibilidade ao financiamento da área de Assistência Social.

Este documento está organizado em 12 itens que apresentam os dados quantitativos e qualitativos dos serviços, programas e projetos da rede executora, apontando os avanços e resultados alcançados no ano de 2025 na execução das ações.

O Relatório agrega itens pertinentes à implementação das ações e serviços organizados por níveis de proteção social básica, especial, controle social, concessão de benefícios, transferência de renda, além de informações sobre as unidades públicas, da rede socioassistencial e sobre o financiamento do SUAS no município.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CAMPO DO BRITO/SE

2.1. DADOS TERRITORIAIS

O município de Campo do Brito está localizado no Estado de Sergipe, distante a 64 quilômetros da capital Aracaju. Situado na zona oeste do Estado de Sergipe no Agreste sergipano, o território de Campo do Brito compreende uma área de 201, 518 km² e fica à margem esquerda do Rio Vaza Barris, tendo como limite territorial os municípios de Itabaiana, São Domingos, Macambira, Pedra Mole, Pinhão, Itaporanga D’Ajuda e Lagarto

Este município fica a 210 m acima do nível do mar e possui um clima seco, ameno e saudável, cuja variação anual de temperatura/ano excede aos 7º graus centígrados, tendo à média das máximas atingindo os 30º graus e as mínimas entorno de 20º graus. Os períodos chuvosos acontecem entre os meses de maio e agosto, assegurando, portanto, que os meses de março e abril, são destinados ao trabalho no campo para o plantio de milho, feijão e mandioca.

A temperatura, durante o dia se eleva a mais de 30º C, baixando durante o período noturno. A média está em torno de 25º C, nos meses do inverno são mais baixas que as dos meses de verão, em torno de 10º C. O que caracteriza o relevo do município de Campo do Brito são os Tabuleiros Costeiros, que ocorrem logo após a Planície litorânea em direção ao interior. O Município é banhado por uma importante bacia fluvial de Sergipe: a bacia do Vaza Barris.

a. População residente :

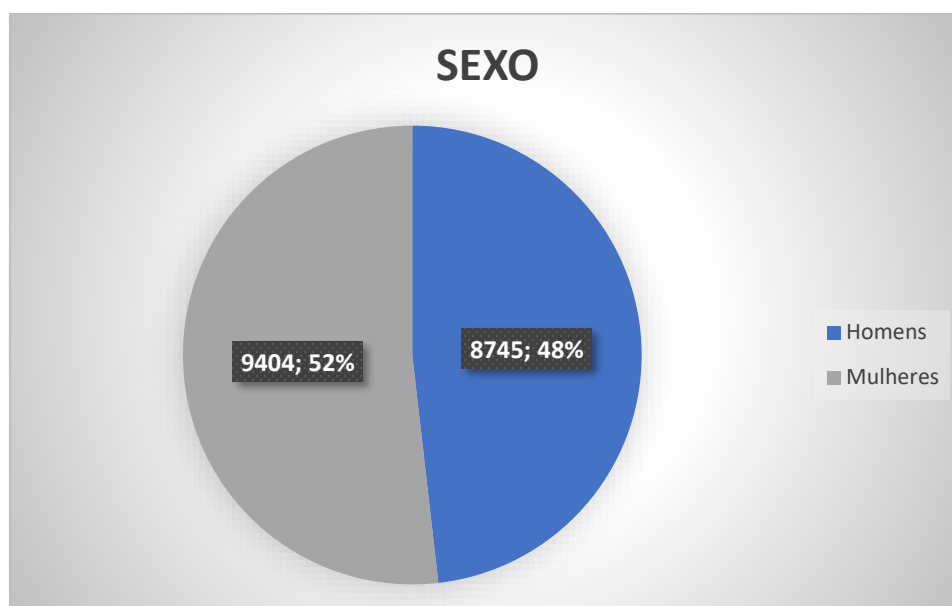
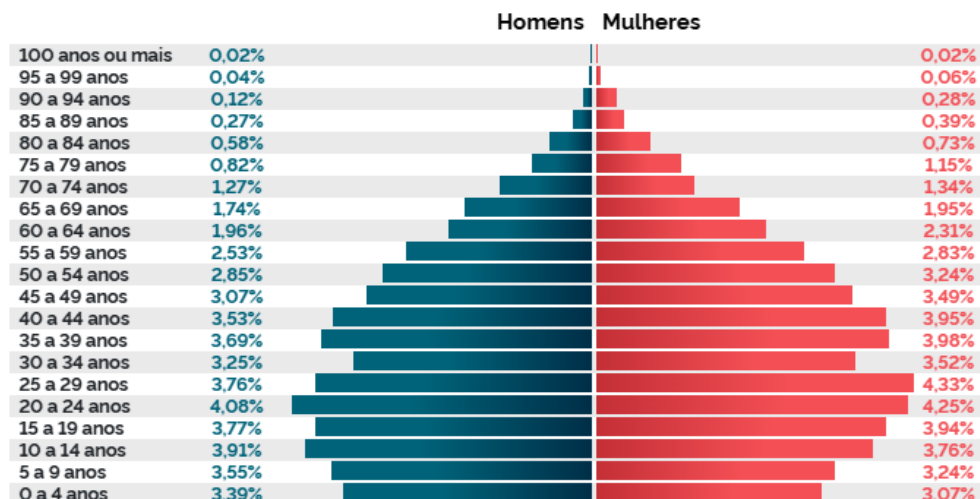
INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



Fonte: IBGE, 2022.

Segundo dados do IBGE, a estimativa populacional de Campo do Brito (SE) para o ano de 2025 é de 18.719 habitantes. A distribuição territorial da população revela que 64% vivem na zona urbana, enquanto 36% residem na zona rural, indicando uma predominância do espaço urbano, mas com uma presença rural ainda bastante expressiva.

Pirâmide etária

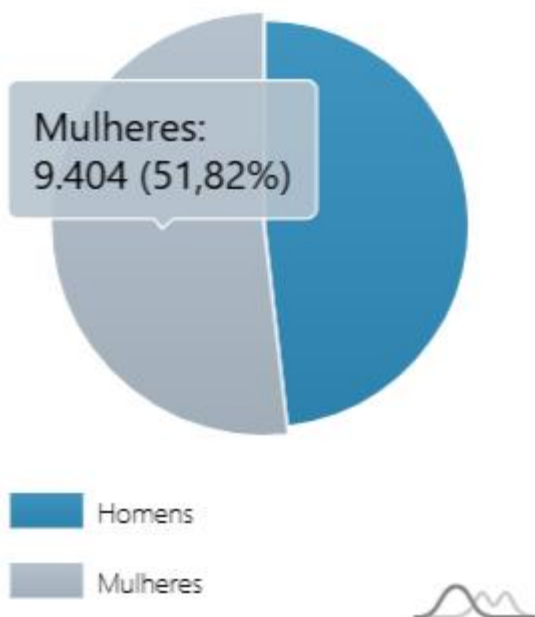


Fonte: IBGE, 2022.

A análise da pirâmide etária de Campo do Brito (IBGE/2022) evidencia que o município atravessa um processo de transição demográfica, caracterizado pela redução da natalidade, pela predominância da população em idade adulta e pelo crescimento gradual do número de idosos. A base da pirâmide é estreita, indicando menor presença de crianças e adolescentes, enquanto o centro apresenta maior concentração de pessoas entre 20 e 59 anos, segmento que representa a principal força de trabalho local. O topo da pirâmide, embora mais reduzido, mostra aumento da população idosa, especialmente mulheres, refletindo maior expectativa de vida.

b. Recorte por Sexo considerando Deficiência / Religião / População por situação de Domicilio e

Sexo

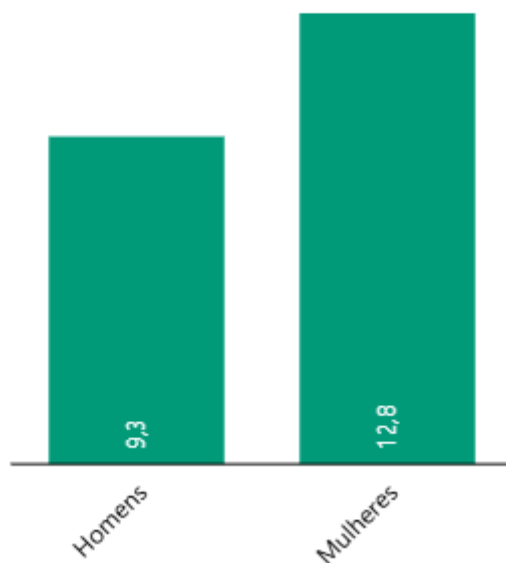


Fonte: IBGE, 2022.

Sexo	População(pessoas)	Percentual	Município
Homens	8745	48,18	Campo do Brito
Mulheres	9404	51,82	Campo do Brito

Em Campo do Brito/SE, a partir dos dados do censo IBGE 2022, o município tem 8.745 homens (48,18%) e 9.404 mulheres (51,82%), significando que há mais mulheres do que homens na população total. Destes, 72,97% dos habitantes se autodeclararam população preta ou parda, com destaque para as mulheres negras (6.885 pessoas). Esses dados evidenciam a necessidade de fortalecer as políticas públicas com recorte racial e de gênero, integradas ao Cadastro Único, para garantir equidade de acesso, representatividade e justiça social.

Deficiência, por sexo



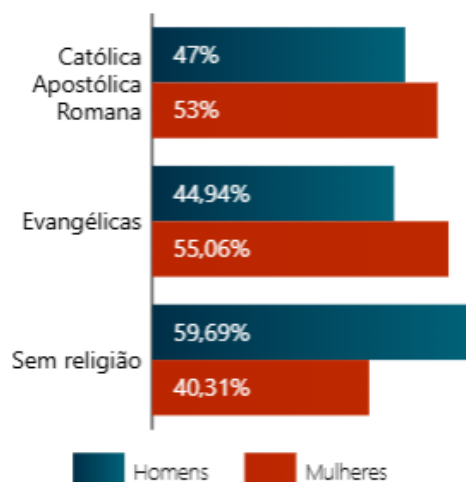
Fonte: IBGE, 2022.

Segundo dados adquiridos no IBGE/2022, a proporção de pessoas com deficiência segundo o sexo, ou seja, a porcentagem de homens e mulheres que declararam ter algum tipo de deficiência, é de Homens 9,3% e de Mulheres 12,8%. Isso significa que as mulheres representam a maior parte das pessoas com deficiência, com uma diferença de aproximadamente 3,5 pontos percentuais em relação aos homens. Esses dados reforçam a necessidade de políticas específicas para mulheres com deficiência, voltadas à inclusão social, acessibilidade e autonomia, bem como a garantia de proteção contra violência, já que mulheres com deficiência estão mais expostas à discriminação e à exclusão.



Fonte: IBGE, 2022

Religiões selecionadas, por sexo

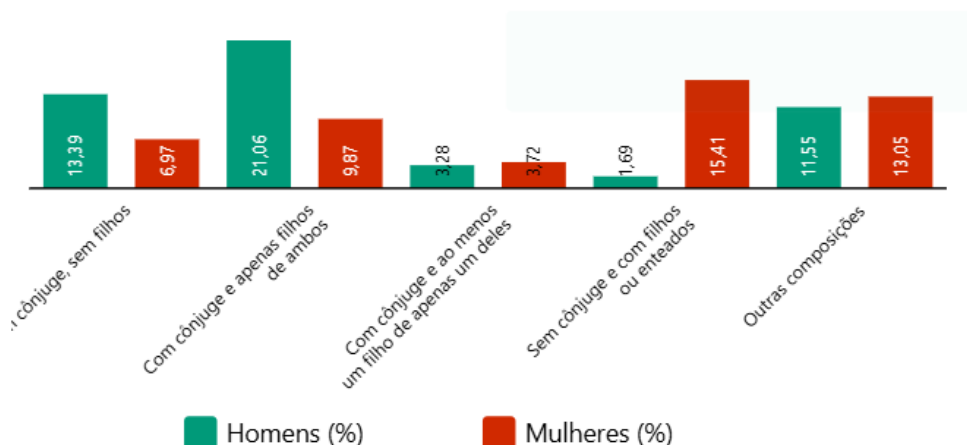


Fonte: IBGE, 2022

O primeiro gráfico apresenta a distribuição quantitativa da população por grupo religioso, evidenciando o predomínio expressivo da religião católica no município, seguida por grupos evangélicos e por pessoas sem religião. Já o segundo gráfico complementa essa análise ao demonstrar a composição desses grupos por sexo, permitindo compreender o perfil dos indivíduos que os integram. As mulheres são maioria entre as pessoas que se declaram católicas (53%) e evangélicas (55,06%), enquanto os homens predominam entre os que afirmam não ter religião (59,69%). Esses dados indicam que as mulheres apresentam maior vínculo religioso. Entender a intensidade da religião no cotidiano das mulheres é essencial para formular políticas de direitos humanos que respeitem a diversidade religiosa e enfrentem o preconceito de gênero dentro e fora desses espaços.

c. Composição de domicílios por sexo do responsável

Composição de domicílios por sexo do responsável



Fonte: IBGE, 2022

O gráfico mostra a composição dos domicílios segundo o sexo da pessoa responsável, ou seja, quem é o chefe da família (homem ou mulher) em diferentes tipos de arranjos familiares.

Domicílios com cônjuge e filhos de ambos: Homens: 21,06% Mulheres: 9,87%. A maioria desses domicílios é chefiada por homens, mostrando que ainda é comum que os homens sejam os principais responsáveis em famílias nucleares tradicionais.

Domicílios sem cônjuge, com filhos ou enteados: Mulheres: 15,41% | Homens: 1,69%. Indica que as mulheres são muito mais presentes como chefes de família monoparental, ou seja, criam filhos sozinhas. Esse dado revela maior vulnerabilidade social feminina, pois essas famílias tendem a ter renda menor e mais responsabilidades domésticas.

Domicílios com cônjuge, sem filhos: Homens: 13,39% e Mulheres: 9,67%. Leve predominância masculina nesse tipo de arranjo, que pode representar casais sem filhos ou com filhos já adultos fora de casa.

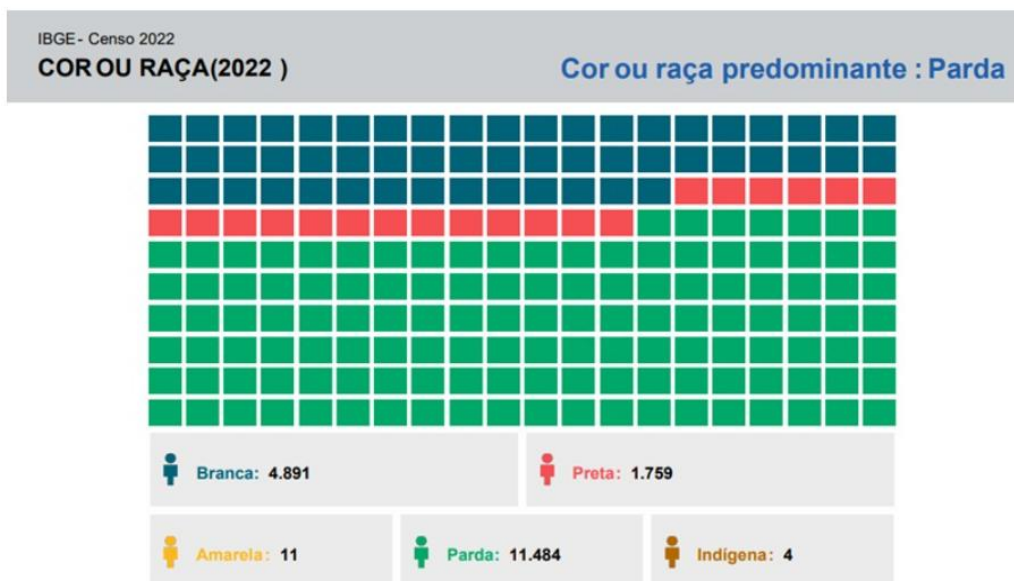
Domicílios com cônjuge e ao menos um filho de apenas um deles: Mulheres: 3,72% e Homens: 3,28%. Percentuais próximos, as famílias reconstituídas (com filhos de uniões anteriores) são equilibradas entre homens e mulheres.

Domicílios com outras composições (parentes, amigos, sozinhos etc.): Mulheres: 13,05% e Homens: 11,55%. Demonstra leve predominância feminina também nesse grupo, possivelmente refletindo mulheres idosas morando sozinhas ou com parentes.

Em geral, o gráfico revela que os homens ainda são maioria como responsáveis em famílias com cônjuge e filhos, mas as mulheres são maioria em lares chefiados sozinhas com

filhos, evidenciando a feminização da chefia familiar e a necessidade de políticas públicas voltadas à mulher provedora.

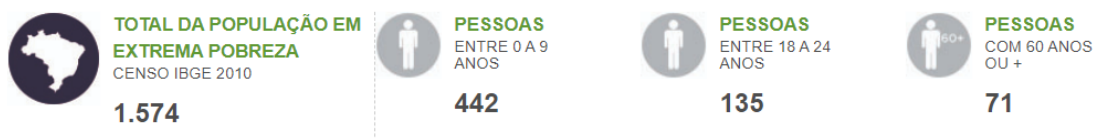
d. Recorte Étnico-Racial



Fonte: IBGE, 2022.

A maior parte da população se autodeclara parda, totalizando 11.484 pessoas, o que representa a cor ou raça predominante no município. A segunda maior parcela é a população branca (4.891 pessoas). Em seguida, vêm as pessoas pretas (1.759). As categorias, amarela (11) e indígena (4) são muito pequenas, praticamente insignificantes em proporção. Esses dados mostram que Campo do Brito tem uma população majoritariamente parda, com uma presença significativa de pessoas brancas e pretas, refletindo uma composição étnico-racial diversa, mas com predominância da miscigenação.

e. População em extrema pobreza por faixa etária segundo censo demográfico do IBGE/2010



A pesquisa do IBGE censo 2022 também aponta que a Densidade demográfica é de 90,06 habitante por quilômetro quadrado e uma média de 2,67 moradores por residência.

f. Trabalho e Rendimento

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2023]	1,9 salários mínimos
Pessoal ocupado em postos de trabalho formais [2023]	2.680 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	45 %

Fonte: IBGE 2023

Em 202, o salário médio mensal era de 1,9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de Campo do Brito é de 2680 pessoas.

g. História

Historicamente, Campo do Brito pertenceu à sesmaria concedida ao Pedro Lomba em 11/11/1600, numa região de beleza panorâmica, onde ele edificou sua fazenda e cercou como início da colonização. Daí o tradicional nome de cercado com que foi conhecido. Também incentivou a colonização dessa região a esperança de encontrar minas de prata, ouro e pedras preciosas. Sua história começou com muita fé e união até a emancipação política. Há duas versões para o surgimento da cidade: a primeira é que teria nascido num lugar hoje conhecido por Campo do Brito Velho, onde existem ruínas que poderiam ser de uma capela. A outra, é que teve início em uma capela que deu lugar à Igreja Matriz, onde as ruínas foram aparecendo em torno dela.

Antes da emancipação, ocorrida em 29 de outubro de 1912, Campo do Brito pertencia a Itabaiana. Apesar de ser o povoado de maior destaque do município, não recebia a devida importância. Sentindo-se abandonados, os britenses começaram a desejar a independência, mas faltava um líder para enfrentar a resistência dos Itabaianenses. Em 29.10.1912, com a Lei nº. 624, sancionada pelo presidente do Estado de Sergipe José Siqueira de Menezes, Campo do Brito foi elevado à categoria de cidade, desmembrando-se da tutela de Itabaiana.

Com o presidente Pereira Lobo o Padre Freire foi o Intendente de Campo do Brito, fazendo uma gestão de grandes realizações, contribuindo para o romantismo dos habitantes da cidade, ainda hoje saudosista. Fonseca (1989) fala com nostalgia do primeiro veículo motor da cidade (chamado QuebraResguardo pelo barulho que fazia), o primeiro caminhão de Campo do Brito “tem que ter” que conduzia passageiros, da estrada de rodagem e da besta-fera (primeira motocicleta de Campo do Brito). Por outro lado, enfatiza a sensibilidade da Filarmônica Boa Hora.

h. Economia

A base da economia municipal é a agricultura de subsistência, com o cultivo e beneficiamento da mandioca, castanha de caju, além do desenvolvimento bovinocultura, suinocultura e piscicultura em pequena escala ou em forma de cooperativismo.

i. Índice de Desenvolvimento Humano - IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do município de Campo do Brito é considerado de médio desenvolvimento humano com IDH de 0,621. O IDHM é uma medida geral e sintética usada para classificar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida das pessoas por meio da média geométrica das três dimensões : renda, longevidade e educação.

3. GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



A Assistência Social é uma política pública, um direito de todo cidadão que dela necessitar, conforme preconizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (2015), está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, visando o apoio a indivíduos, famílias e a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio da oferta de serviços, benefícios, programas e projetos. E o pilar da ação da política de Assistência Social é a família, vista como elo integrador das ações e como foco de programas específicos. Assim, todos os programas que visam à inserção e à reinserção familiar são prioritários na política de Assistência Social.

Logo o Sistema Único da Assistência Social, é consubstanciado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e regido pela LOAS, e estabelece ações e serviços divididos em níveis de complexidade do processo de proteção, por decorrência do impacto desses riscos no indivíduo e em sua família, conforme explicitados na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109 de novembro de 2009), são eles:

A **Proteção Social Básica-PSB** tem como objetivo prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social. As ações são desenvolvidas no âmbito dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

A **Proteção Social Especial-PSE** tem por objetivo prover atenções socioassistenciais especializada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medida socioeducativa, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Nesta proteção subdivide-se em média e alta complexidade. Os serviços de Média Complexidade são aqueles que oferecem atendimento especializado às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, e executados são nos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro dia, Centro POP. Os serviços de Alta complexidade são aqueles que garantem proteção integral para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça, necessitando ser retirados do seu núcleo familiar e/ou comunitário, possuem as unidades de acolhimento como referência para execução do serviço.

A Assistência Social tem como premissa o desenvolvimento humano e social e os direitos de cidadania, baseando-se nos princípios da matricialidade sociofamiliar e da territorialização, bem como nas garantias de : segurança de acolhida; segurança social de renda; segurança do convívio ou vivência familiar, comunitária e social; segurança do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social; e a segurança de sobrevivência a riscos circunstanciais. Com as ações voltadas para o fortalecimento das famílias se organiza com base na descentralização e na participação social, sendo a descentralização distribuição de responsabilidades entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e a participação social ocorrendo por meio dos Conselhos de Assistência Social e da parceria com as Entidades Beneficentes de Assistência Social.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

É definida como um dos instrumentos das proteções da assistência social que identificam e previnem as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território. A NOB SUAS define como uma função da Política de Assistência Social, comprometida com a “produção e disseminação de informações, possibilitando conhecimentos que contribuam para a efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para redução dos agravos, fortalecendo a função de proteção social do Suas”.

4. GESTÃO DO TRABALHO DO SUAS

4.1. Quadro de funcionários por tipo de JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

Nível Superior	Nível Médio	Ensino Fundamental
36	43	10

Estatutários	Contratados	Comissionados	Aprendizes	Estagiários
24	39	18	5	3

4.2. EDUCAÇÃO PERMANENTE COM TRABALHADORES DO SUAS

A educação permanente dos profissionais, busca o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à realização das ações sociais viabilizadoras de direitos e respostas técnicas, éticas e políticas às necessidades dos usuários.

No ano de 2025 foram desenvolvidas no âmbito da educação permanente, 33 atividades sendo capacitados os 89 (oitenta e nove) trabalhadores participaram de atividades a citar :

Atividade	Tema / Objetivo	Instituição Responsável	Nº de Servidores Participantes
1. Seminário de Prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no âmbito da atividade turística	Prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no âmbito da atividade turística	Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social	4 trabalhadores
2. Mesa Redonda	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Ministério Público Estadual de Sergipe	3 trabalhadores
3. Capacitação	Sistema Integrado de Benefícios – SIBEC	Secretaria de Estado da Inclusão	2 trabalhadores

			e Assistência Social	
4.	Encontro formativo com visitantes, supervisores e coordenadores	Qualificar o atendimento das crianças e ensinando estratégias de afeto, cuidado e brincadeiras para impulsionar seu desenvolvimento integral	Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social	2 trabalhadores
5.	Trilha mão na massa (cadastro único)	Aprendizado sobre anova plataforma do Cadastro Único	DATAPREV	5 trabalhadores
6.	Capacitação cadastro único	Qualificar o atendimento o manejo com o sistema do Cadastro Único	Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social	1 trabalhador
7.	Capacitação SIBEC	Aprimoramento da gestão dos benefícios destinados às famílias beneficiárias da transferência de renda condicionada (PBF).	Coordenação Estadual do cadastro Único e Programa Bolsa Família/ SEASIC	1 trabalhador
8.	Capitação versão 7 do cadastro único	Fornecer instruções de como acessar, cadastrar e gerenciar o novo sistema	SEASIC/ Caixa Econômica	1 trabalhador
9.	Encontro Formativo: Crianças atípicas acompanhadas pelo PCF	Qualificar o atendimento através de estratégias de afeto, cuidado e brincadeiras para impulsionar seu desenvolvimento integral.	SEASIC	2 trabalhadores
10.	Guia de Visita Domiciliar-GVD	Qualificar os profissionais para realizar visitas domiciliares, apoiar o desenvolvimento infantil integral, fortalecer os vínculos familiares e conectar as famílias a políticas públicas.	EAD MSD	7 trabalhadores
11.	Seminário sobre primeira Infancia no SUAS	Fortalecer estratégias de intervenções com gestantes, crianças e suas famílias	Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social	8 trabalhadores
12.	Capacitação Conexão CNM: Imersão ,	Proporcionar um experiência prática em áreas técnicas específicas da Assistência Social	CNM Confederação Nacional de Municípios	2 trabalhadores

	qualificação, mentoria			
13.	Capacitação sobre Planejamento de compras públicas e elaboração de DFD e ETP	Capacitar os participantes a produzir documentos claros, completos e alinhados à legislação, promovendo contratações mais eficientes e seguras.	PMCB	1 trabalhador
14.	Capacita SUAS: Oficina regionalizada sobre elaboração do plano municipal de Assistência Social	Aprimorar a organização e planejamento da gestão do SUAS com diretrizes para elaboração e execução do PMAS	Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social	1 trabalhador
15.	Capacita SUAS: Oficina regionalizada sobre elaboração do plano municipal de assistência Social	Fortalecer a organização da gestão no âmbito do SUAS, por meio do planejamento estratégico, definição de metas, indicadores e ações que atendam às demandas do território, assegurando a efetivação dos direitos socioassistenciais da população.	Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social	3 trabalhadores
16.	Oficinas de Trilha formativa sobre o monitoramento do PMPI- Plano Municipal da Primeira Infância	Aprimorar o monitoramento do progresso das ações do PMPI	Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social	4 trabalhadores
17.	Curso sobre PSE- Proteção Social Especial	Capacitar os técnicos quanto à organização, oferta e execução dos serviços destinados a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social	ead MDS	3
18.	Encontro rede inclusão região agreste: reflexão sobre trabalho intersetorial com crianças com deficiência	Qualificar o trabalho intersetorial à crianças com deficiência	Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social	4 trabalhadores
19.	Capacitação sobre a dinâmica da Prestação de Contas e a	Orientar para a correta aplicação e prestação de contas dos recursos recebidos	FNAS	4 trabalhadores

	execução dos recursos dos cofinanciamentos federais			
20.	Seminário Governança, Sustentabilidade e controle externo	Fortalecer a Gestão pública para gerir de maneira segura, Legal e transparente	TCESE	1
21.	Ciclo de formação selo UNICEF	Fortalecer as políticas públicas e alinhar estratégias de melhorias	UNICEF	2
22.	Capacitação de articulação de serviços para a proteção integral às mulheres em situação de violência doméstica e familiar	Articular a rede de proteção às mulheres para melhor prestação de serviços	Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM)	1
23.	Congemas Regional Nordeste	Contribuir para a construção coletiva do III Plano Decenal da Assistência Social e fortaleçam o SUAS nos municípios nordestinos	CONGEMAS	7
24.	Congemas nacional	Reunir as demandas e propostas dos municípios brasileiros para fortalecer a proteção social no país	CONGEMAS	3
25.	Encontro sobre o papel do Serviço Social	Promover reflexão e debate sobre atuação do Assistente Social na sociedade em geral	CRESS SE	4
26.	Reunioes de Capacitação do SINAPIR	Discutir e fortalecer a promoção da igualdade racial	MINS DE IGUALDADE RACIAL E MP	2
27.	Educação Financeira : elas nas finanças	Proporcionar o empoderamento feminino e autonomia financeira	SEMAST	16 trabalhadores
28.	Capacitação sobre SCFV	Aprimorar os trabalho dos profissionais de nível médio quanto aos percursos formativos	SEMAST	17 trabalhadores
29.	IntegraSER	Implementar ações que visem a promoção da saúde e qualidade de vida do trabalhador	SEMAST	71 trabalhadores

30.	Capacitação sobre Letramento Racial	Sensibilizar acerca da consciência crítica e formas de racismo e promoção da igualdade racial	SEMAST	53 trabalhadores
31.	Conferência Nacional de Assistência Social	Promover a avaliação e o aprimoramento da política pública de Assistência Social no Brasil, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	CNAS	4 trabalhadores
32.	Capacitação com a equipe do SCFV-Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos	Qualificar os profissionais para o planejamento, execução e avaliação das atividades socioassistenciais, assegurando a oferta de um serviço alinhado às diretrizes do SUAS	SEMAST	21 trabalhadores
33.	Capacitação sobre pessoas LGBTQAPN+	Promover a sensibilização, o respeito e a inclusão de pessoas LGBTQAPN+, capacitando os participantes para práticas de atendimento, convivência e políticas públicas inclusivas.	SEASIC	1 trabalhador

5. QUADRO SINTÉTICO PROJETOS E AÇÕES COMUNITÁRIAS DESENVOLVIDAS EM 2025

Total de **125 projetos e campanhas** totalizando **11.102 pessoas mobilizadas e/ou assistidas**.

Projeto/Ação	Objetivo	Público-Alvo	Principais Atividades	Atendidos
Projeto Páscoa Feliz	Garantir segurança alimentar e nutricional no período da Páscoa.	Famílias em vulnerabilidade social	Entrega de cestas de alimentos.	2.000 famílias
Projeto Arraiá Sociá	Promover integração comunitária, lazer e valorização cultural.	Usuários do SCFV e familiares	Evento junino, apresentações culturais e participação em eventos regionais.	Aproximadamente 1.000 pessoas
Projeto Carnaval inclusivo	Promover inclusão social e fortalecimento de vínculos comunitários	participantes assistidos pelos serviços socioassistenciais	uma atividade de inclusão social, fortalecimento de vínculos;	200 participantes
Família na Praça – Valorização da Infância	Fortalecer vínculos familiares e garantir o direito ao brincar.	Crianças, adolescentes e famílias	Atividades lúdicas, parque infantil e lanche.	500 participantes
Projeto Dia da Família	Fortalecer vínculos familiares e comunitários.	Famílias do SCFV	Rodas de conversa e atividade integrativa.	88 famílias
Projeto em Homenagem as mulheres no dia das mães	visando fortalecimento do empoderamento feminino na família e na sociedade	Mulheres britenses	atividade integrativa	1.000 mulheres
Nascendo com Cidadania	Fortalecer a função protetiva da família.	Gestantes	Acompanhamento CRAS e entrega de enxoval.	19 gestantes
Caravana da Cidadania	Promover empoderamento	População da zona rural		427 pessoas

	e acesso a serviços.	(gameleira, Vermelha, Garangau		
Projeto Entre Elas	Inclusão produtiva e qualificação profissional.	Mulheres em vulnerabilidade	Cursos, oficinas e participação em feiras.	61 mulheres
Projeto Direito Delas	Letramento de gênero e combate à violência.	Mulheres do município	Oficinas com metodologia Baralho da Emancipação.	72 mulheres
Projeto Donas de Si	atividades de empoderamento feminino, promoção do autocuidado e fortalecimento da autoestima das mulheres	Mulheres do município	Rodas de conversa e oferta de uma série de serviços de autocuidado e embelezamento	225 mulheres
Projeto Cuidando Delas	Oferecer suporte, reconhecimento e ações específicas para esse grupo, muitas vezes invisibilizadas;	mulheres raspadeiras de mandioca	Cadastro, rodas de conversa e oferta de uma série de serviços	147
Projeto Agosto Lilás	Conscientização alusiva à campanha Agosto Lilás, para sensibilizar a sociedade sobre o enfrentamento à violência contra as mulheres	mulheres	Mobilizações em diversas (rodas de conversas, panfletagem, adesivaço),	666
Projeto Cuidar-se	Em parceria com a Secretaria Estadual de Pol. Públicas para Mulheres	mulheres	Por meio de ações educativas e preventivas voltadas à garantia de direitos e ao autocuidado e entrega do kit	60

			Dignidade menstrual;	
Projeto Quebrando o Ciclo	visou a mobilização e o engajamento dos homens da comunidade,	Homens	promovendo uma roda de conversa voltada à reflexão, ao diálogo e à responsabilização masculina no enfrentamento à violência de gênero;	129
Projeto Natal com Cidadania	Culminância das atividades do ano e o fortalecimento da autonomia, autoestima e protagonismo dos jovens e idosos participantes	Usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos à sua família e comunidade britense	Apresentações culturais e lúdicas	300
Projeto Ciranda	Promovido em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania-Seasic,	População britense	Oferta de uma série de serviços gratuitos de saúde, cidadania e inclusão social à população	aproximadamente 1.000 pessoas
Projeto Novo Lar	Promovido em parceria com Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania-Seasic	Famílias em situação de vulnerabilidade social	Recuperação dos componentes estruturais, das condições sanitárias e estéticas das residências em que habitam	beneficou 69 famílias
Projeto alusivo a Campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual e Crianças e Adolescentes	Promover ações de sensibilização, prevenção e enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de	Mobilizou alunos das unidades escolares municipais e estaduais de Campo do Brito	Panfletagem, rodas de conversas	535

	crianças e adolescentes			
Projeto alusivo a Campanha de Erradicação do Trabalho Infantil	Promover ações de sensibilização, prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil	Pessoas em feiras livres, escolas, casas de farinha e locais de torra de castanha;	realizadas, em feiras livres, escolas, casas de farinha e locais de torra de castanha;	57 abordagens sociais
				450 Pessoas atendidas
1 Fórum Comunitário do Selo Unicef	Mobilizar o município para avaliar a situação da infância e adolescência, debater desafios, propor soluções e construir participativamente o Plano de Ação Municipal (2025-2028)	População britense	Demonstração de indicadores por eixos temáticos e definição de plano de ação	86

AÇÕES DO CONTROLE SOCIAL

Conferência Municipal de Políticas para Mulheres	Espaço democrático e participativo para discutir os avanços e desafios na promoção dos direitos das mulheres	Mulheres britenses	Palestra e rodas de debates por eixos temáticos	102
Conferência Municipal da Assistência Social	Avaliar a política de assistência social no município, debater desafios e construir coletivamente propostas para aprimorar o SUAS	População britense	Palestra e rodas de debates por eixos temáticos	129

Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	Debater, propor e fiscalizar políticas públicas, visando garantir envelhecimento digno, saudável e com cidadania plena para os idosos	Pessoas Idosas e comunidade	Palestra e rodas de debates por eixos temáticos	127
---	---	-----------------------------	---	-----

6. Proteção Social Básica– CRAS- Centro de Referência de Assistência Social

6.1.PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

a. Unidade executora no município de Campo do Brito

CRAS Aquilino Ribeiro da Fonseca

b. Área de abrangência :

O Centro de Referência da Assistência Social de Campo do Brito, tem como área de abrangência todo o território da zona urbana e rural do município.

c. Público:

Os Públicos atendidos no CRAS são de cidadãos que vivenciam situação de vulnerabilidade social advinda da pobreza, privação ou ausência de renda, acesso precário ou a falta de acesso aos serviços públicos, com vínculos familiares, comunitários e de pertencimento fragilizados e as que vivenciam situações de discriminação.

d. Acompanhamento familiar

Realizou Acompanhamento regular e sistemático a **60 famílias** vulnerabilizadas em situação iminência de rompimento vínculos familiares.

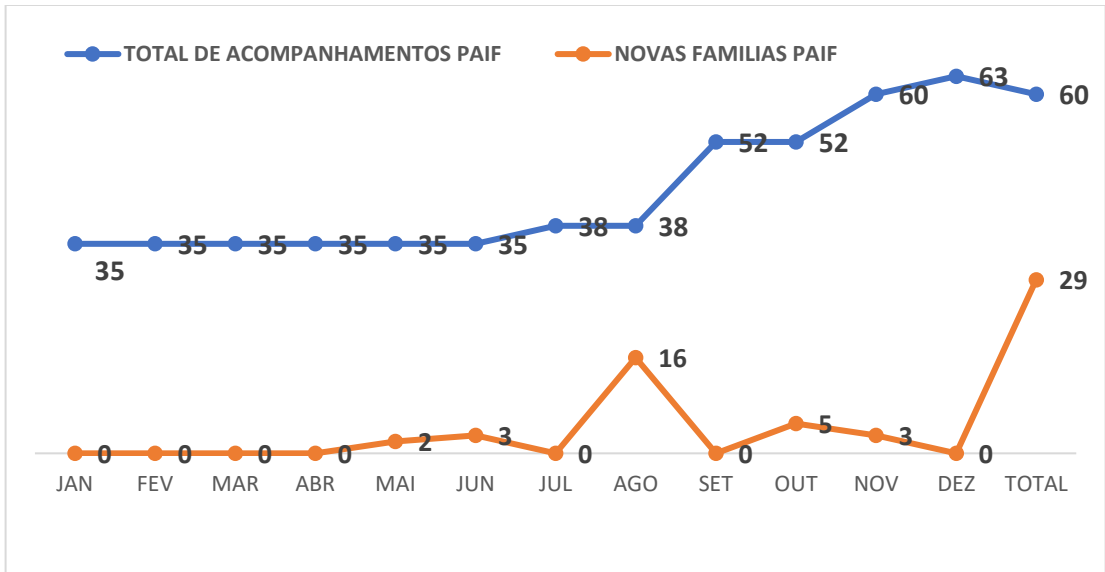


GRAFICO 1: Número de famílias em acompanhamento familiar anual pelo PAIF

FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2025

Nos períodos em que há **aumento dos atendimentos**, observa-se uma maior capacidade de alcance do serviço, indicando fortalecimento das ações de proteção social básica, sobretudo na prevenção de riscos sociais e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

e. Atendimentos/ Acolhimento

Foram realizados **6.340 atendimentos** particularizados, que configura-se como um ato e não como um processo continuado, integra desde a acolhida nas unidades públicas do CRAS, como no domicílio da família.

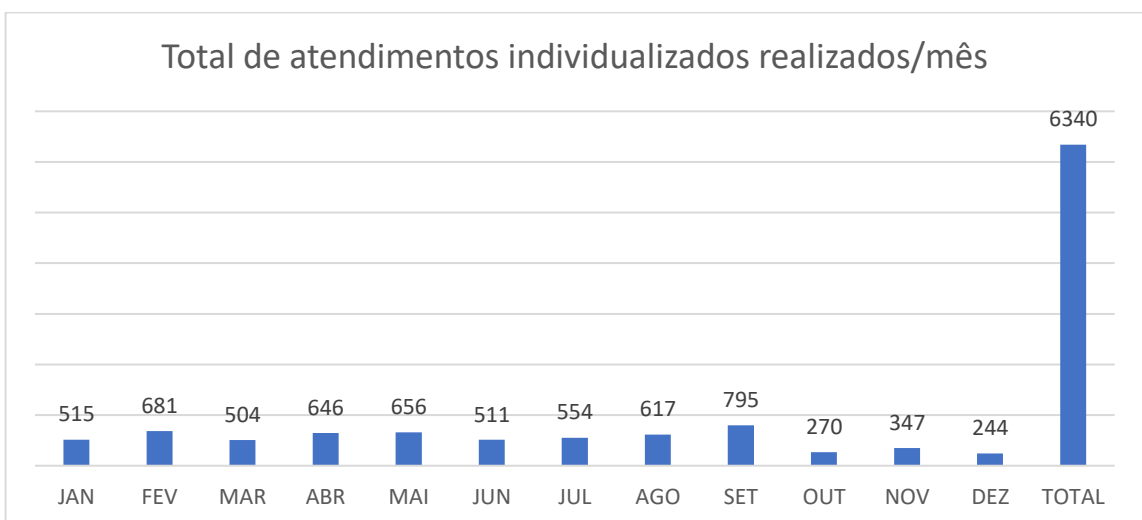


GRÁFICO 2: Número de atendimentos individualizados

FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2025

Realizou-se o encaminhamento de pessoas para garantia de direitos sociais como aquisição do passe livre para pessoa com deficiência e pessoa idosa, bem como para emissão de segunda via de certidão de nascimento. Bem como encaminhamentos para rede intersetorial, visitas domiciliares entre outros atendimentos conforme grafico.

Para além dos atendimentos individualizados vislumbrando a acolhida qualificada, conforme demonstrado também são realizados diversos atendimentos tais como poderão ser visualizados no gráficos abaixo.

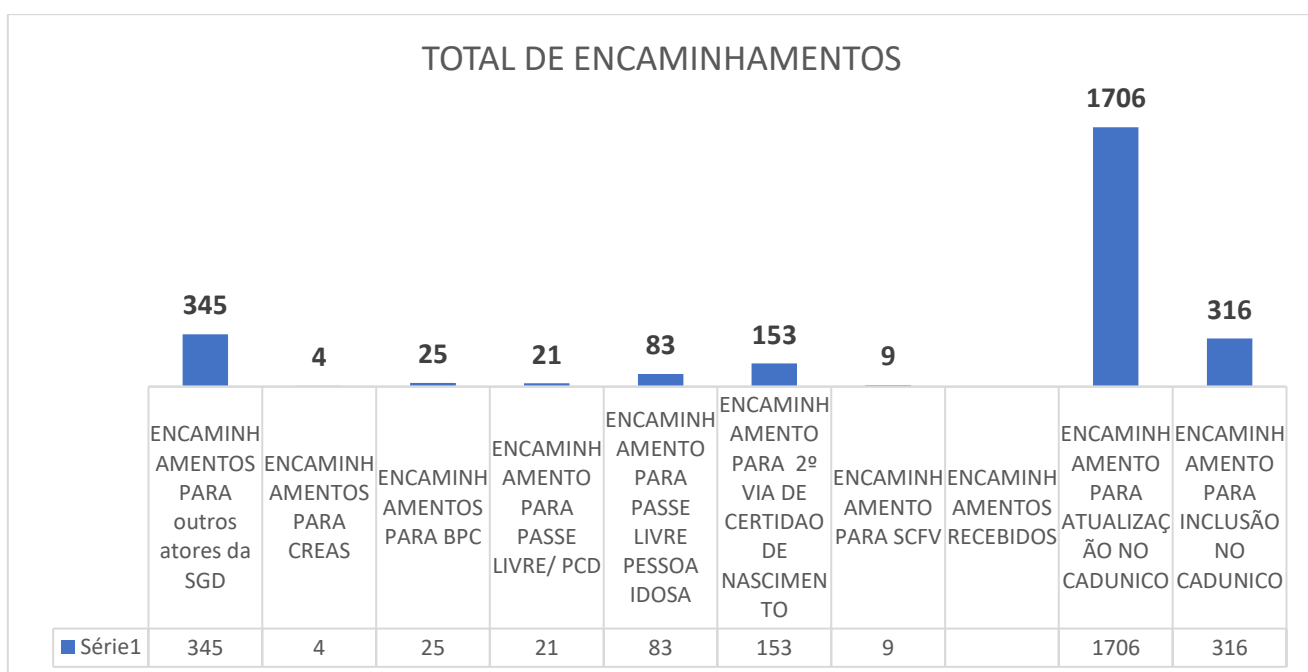


GRAFICO 3: Quantidade de encaminhamentos realizados

FONTE: Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2025 e Dados institucionais

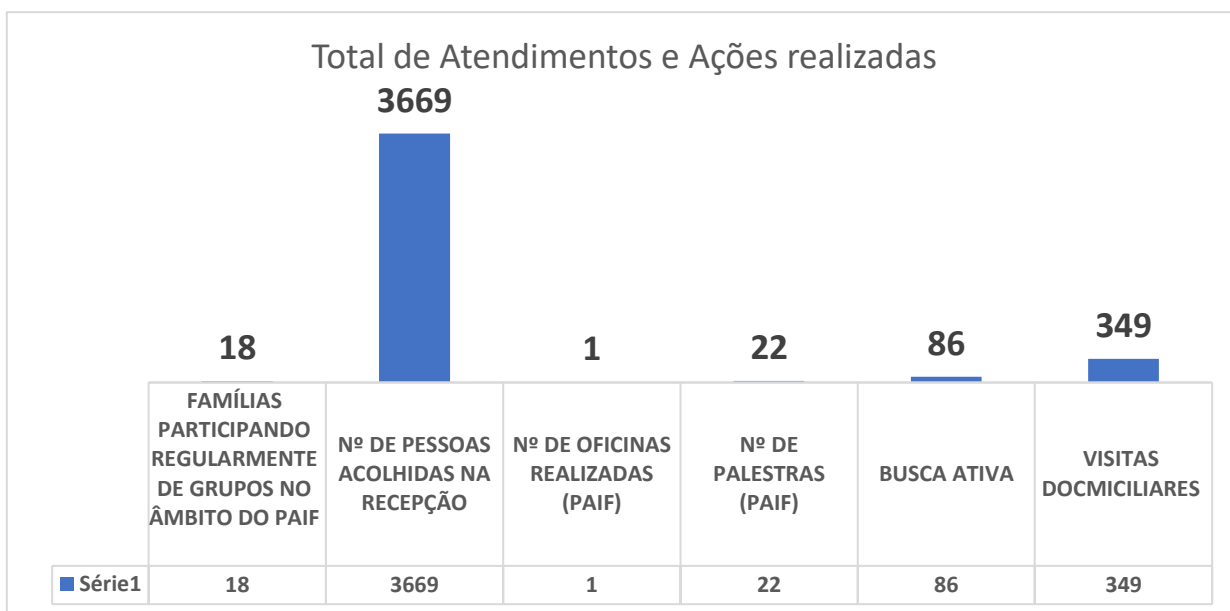


GRAFICO 4: Total de Atendimentos e Ações realizadas

FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2025 e Dados institucionais

f. Mobilizações Comunitárias e atividades Coletivas realizadas pela equipe do PAIF

Quantitativo de atividades: 23 atividades presenciais, entre oficinas socioeducativas, palestras e rodas de conversa

Localidades: Povoado Limoeiro, Garangau, Povoado Terra Vermelha, Tapera da Serra , Mutirão e sede do CRAS

Total de participantes: media de 1.693 usuários mobilizados (Dados do RMA-MDS/2025)

Descrição das Atividades desenvolvidas e objetivos das atividades :

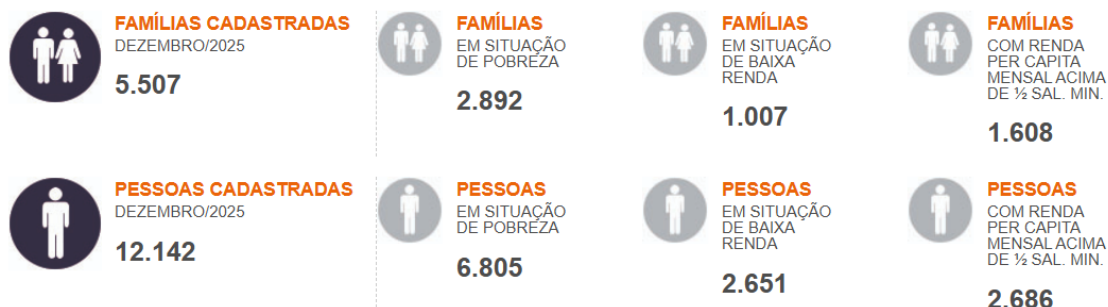
1. Palestras informativas visando promover reflexão com os adolescentes das escolas estaduais sobre a importância da conscientização do combate a violência contra a mulher, dando ênfase para as questões de assédio vivenciadas nos eventos e a lei de importunação sexual;
2. Matriciamento com a rede de Proteção socioassistencial : famílias usuárias da Creche Apolônio visando o fortalecimento da intersetorialidade;

3. Roda de conversa com grupo de pessoas idosas do SCFV contextualizado o tema: superação de situação de isolamento de pessoa idosa, e a importância do fortalecimento de vínculos comunitários
4. Oficina prática reflexiva para discutir os direitos e deveres estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente SCFV
5. Encontro sobre a importância de diálogos intrafamiliar, a importância da autoaceitação e da participação na sociedade, e a resiliência frente as dificuldades do dia a dia;
6. Oficina com o Tema: Resgatando memórias afetivas e comunitárias. como o grupo de idosos `` alegria de viver`` do SCFV. Tendo como representatividade histórica a vida social e comunitária, a reflexão da valorização da existência e cultivo do fortalecimento desse vínculo comunitário;
7. Oficina Integrativa e Lúdica alusiva a Campanha Maio Laranja em Combate à Exploração e o Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. Público alvo: crianças e adolescentes SCFV
8. Roda de conversa sobre os Serviços socioassistenciais e a importância dos benefícios eventuais;
9. Realizada a semana da família, com as famílias beneficiárias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, do povoado Terra Vermelha, objetivando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
10. Atividade com os adolescentes e crianças do SCFV, referente a campanha preventiva em combate ao trabalho infantil, bem como nas escolas municipais do povoado Munginga, Serras das Minas
11. Projeto de intervenção `` Nascendo com Cidadania``;
12. Rodas de conversa com os beneficiários do Programa Bolsa Família, apresentando a oferta de serviços e benefícios existentes no município, com tema: Integrando Políticas Públicas, benefícios e serviços.

6.2. PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

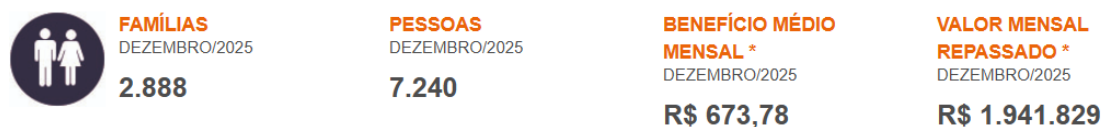
6.2.1. CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

CADASTRO ÚNICO ⓘ



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SAGICAD, Cadastro Único para programas Sociais; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

BOLSA FAMÍLIA ⓘ



*O total de recursos transferidos e o benefício médio desconsideram as famílias que se encontram em situação de suspensão na Folha de Pagamentos do PBF.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Programa Bolsa Família.

- Atualmente o município tem **5.507 famílias cadastradas no CADunico** :
 - 2.892 famílias em situação de pobreza
 - 1.007 famílias em situação de baixa renda
 - 1.608 famílias com renda per capita mensal acima de ½ sal. Min.
- o município de CAMPO DO BRITO/SE teve **2.888 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 7.240 pessoas beneficiadas**, e totalizando um investimento de R\$ 1.941.829,00 e um benefício médio de R\$ 673,78.

Atividades realizadas junto às famílias :

- **817 Entrevista em Domicílio** para realização de cadastros
- **562 cadastros atualizados** em domicílio
- **146 cadastros novos** realizados no ano.

O **IGD-M** é um indicador utilizado pelo Governo Federal para avaliar a **qualidade da gestão municipal do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único**, considerando critérios como atualização cadastral, acompanhamento das condicionalidades e articulação intersetorial. No município de Campo do Brito **IGD-M foi de 0,91**.

O índice 0,91 é considerado elevado, situando o município em um patamar de excelência na gestão descentralizada. Esse resultado indica que o município vem cumprindo, de forma satisfatória, os requisitos estabelecidos pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), especialmente no que se refere a:

- Atualização e qualidade das informações do Cadastro Único;
- Acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação;
- Funcionamento adequado da gestão municipal do Programa Bolsa Família;
- Articulação entre as políticas públicas envolvidas.

6.2.2. BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

a) TOTAL DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS:

A Lei municipal 324/2013, instituiu a concessão dos benefícios eventuais, os quais são auxílios temporários oferecidos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para atender pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social, proporcionando apoio financeiro ou material em situações emergenciais, como desastres, acidentes, doenças, necessidade de alimentação, vestuário ou transporte, garantindo proteção social imediata e contribuindo para a superação da situação de emergência, sem caráter permanente.

Assim foram concedidos um **total de 965 unidades de cestas básicas** abrangendo as seguintes localidades Centro, lugarejo Maiame, Bairro Treze, Bom Jardim, Mutirão, Munginga, Povoados Cercado, Ceilão, Limoeiro, Gameleiro, Serra das Minas, Caatinga Redonda, Caatinga de Brito, Terra Vermelha, Iraque, Poço Comprido, Rodeador, Tabua, Lagoa, Boa Vista, Garangau, Tapera da Serra, Serrinha, Candeias, Tábua, Várzea da Melancia. E mais **2.000 (dois mil) cestas de alimentos no período de páscoa**.

Outros benefícios conforme demonstrado no gráfico abaixo, referem-se a dados dos benefícios ofertados durante o ano de 2025 por meio de:

- Auxílio **Funeral** : **22** famílias contempladas
- Auxílio **Natalidade**: **19** famílias contempladas
- Auxílio **Gás**: **384** famílias contempladas
- Aluguel **Social**: **8** famílias beneficiadas
- Auxílio **Financeiro** para suprimento de necessidades básicas: **513** famílias beneficiadas.

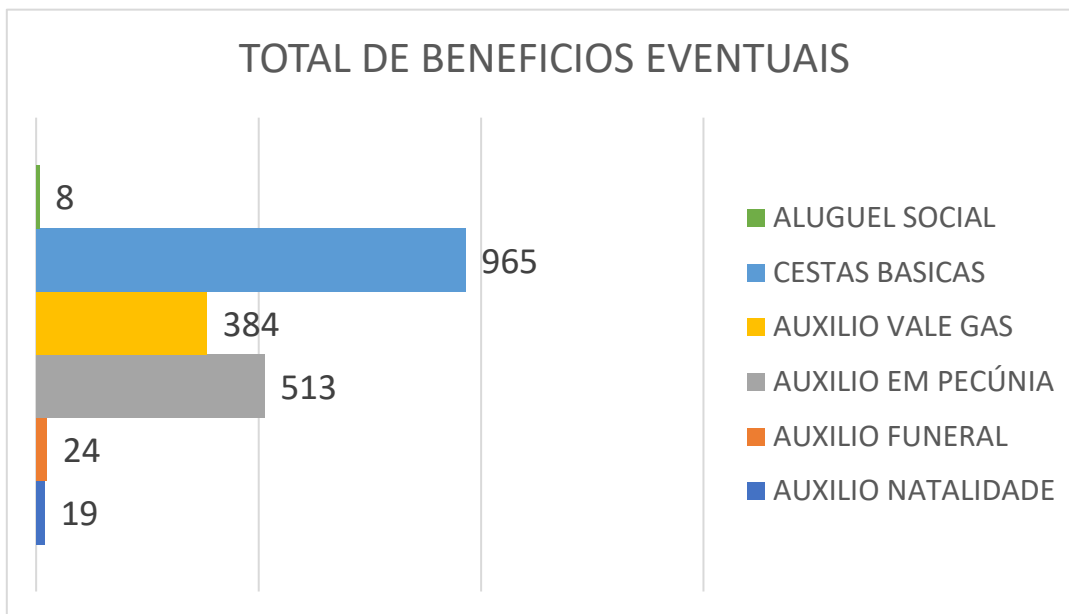


Gráfico 05: Benefícios eventuais concedidos pelo CRAS e SMAS
 Fonte: Dados institucionais e RMA/2025

b) PAA- Programa de Aquisição de Alimentos

O Programa de Aquisição de Alimentos – Modalidade Compra com Doação Simultânea de âmbito estadual ou federal, consiste na aquisição e doação de produtos oriundos da agricultura familiar, beneficiando agricultores familiares e entidades socioassistenciais e da Rede Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), visando a suplementação alimentar às pessoas atendidas por entidades

governamentais e não governamentais sem fins lucrativos, que desenvolvam atividades publicamente reconhecidas de atendimentos às populações em situação de vulnerabilidade social e nutricional, cadastradas em seus devidos conselhos.

- **300 beneficiários de Campo do Brito**, em situação de vulnerabilidade social foram contemplados pelo PAA- Programa de Aquisição de Alimentos com:
 - Com cerca de **3.000kg de farinha da COOFAMA e CONAB e**
 - Com **2.787,20 kg de alimentos in natura** pela Secretaria de Estado da Assistência Social, inclusão e cidadania – SEASIC.

6.2.3. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA/BPC

Benefício inserido na Política de Assistência Social, individual, não contributivo, não vitalício e intransferível, que garante a transferência mensal de 01 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. Neste sentido a equipe do PAIF realizou 106 encaminhamentos ao INSS de pessoas para o Benefício de Prestação continuada.

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA ⓘ



TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
PELA FONTE PAGADORA
NOVEMBRO/2025
906



TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
DO BPC INSCRITOS NO
CADASTRO ÚNICO
NOVEMBRO/2025
906



PERCENTUAL DE
BENEFICIÁRIOS DO BPC
INSCRITOS NO CADASTRO
ÚNICO *
NOVEMBRO/2025

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SNAS, Base Maciça do BPC

* Referente aos meses de jan/2025, fev/2025, mar/2025, abr/2025, mai/2025, jun/2025, jul/2025, ago/2025, set/2025, out/2025 e nov/2025.

6.3.SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nº de Coletivos	Nº Total de Usuários	Prioritários	Não prioritários
17	283 usuários, distribuídos em coletivos com faixas etárias: 3-6, 6-15, 12-15, 15 - 17, 18-29, 30- 59 e acima de 60 anos, o grupo de idosos.	126	157

Promove ações de integração intergeracional, familiar e comunitária, estimula o protagonismo e a autonomia dos seus usuários, sendo: crianças, adolescentes e idosos.

No município de Campo do Brito, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atendeu 283 usuários, com funcionamento de segunda a sexta-feira, organizados em 17 coletivos distribuídos na sede do município e nos povoados Terra Vermelha, Limoeiro e Garangau.

No âmbito do serviço foram desenvolvidas diversas atividades socioeducativas, dentre as quais destacam-se: atividades lúdico-pedagógicas, rodas de conversa, palestras temáticas, visitas orientadas, passeios socioculturais, atividades culturais e oficinas integrativas. No âmbito das atividades ofertadas, destacam-se oficinas de dança e ritmos,

educação física e música (flauta doce e percussão), que são utilizadas como importantes instrumentos de expressão, socialização e promoção da cidadania, bem como promover a convivência comunitária, o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, além do desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos usuários.

No ano de 2025 foi realizado um diagnóstico social do SCFV, com o objetivo de subsidiar o aprimoramento dos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas no serviço. O diagnóstico contemplou uma análise do perfil dos usuários, considerando aspectos relacionados à identidade pessoal, contexto familiar, vínculos comunitários, culturais e territoriais.

A partir desse processo, foi possível identificar demandas, potencialidades e desafios que impactam diretamente no desenvolvimento das ações socioeducativas do serviço. Dentre as principais questões evidenciadas destacam-se: práticas de bullying, questões étnico-raciais, sexualidade, desigualdades de gênero, conflitos familiares e comunitários, situações de violência e dificuldades de acesso a direitos sociais.

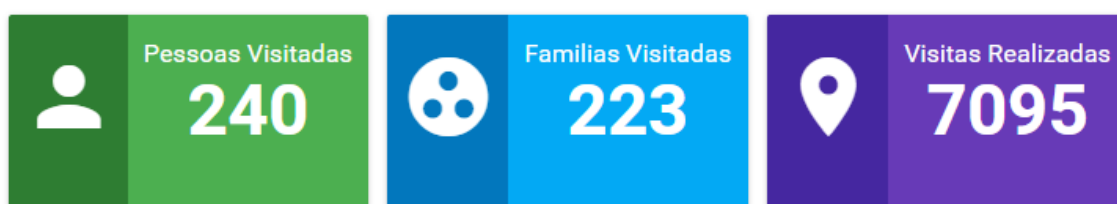
O diagnóstico também possibilitou ampliar a compreensão acerca das expectativas, interesses, sonhos e projetos de vida dos usuários atendidos, contribuindo para o planejamento de ações mais alinhadas às realidades e necessidades do público participante.

Dessa forma, os resultados obtidos por meio do diagnóstico social possibilitaram qualificar e reorientar a oferta das atividades do SCFV, garantindo maior adequação das ações às demandas identificadas, fortalecendo a efetividade do serviço e ampliando seu impacto na promoção da convivência familiar e comunitária.

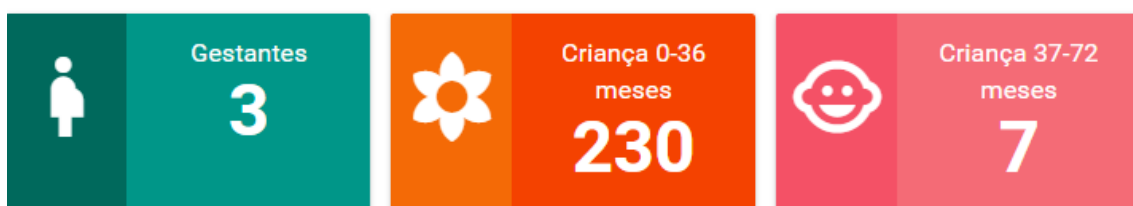
6.4.PCF- Programa Criança Feliz

Objetivo: promover o desenvolvimento integral as crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida buscando estabelecer vínculos, comunicar, brincar e estimular habilidades

Conforme dados constantes no sistema e-PCF referente ao ano de 2025, foram 215 famílias visitadas, sendo 230 pessoas visitadas, destas 221 foram crianças de 0-36 meses e 6 crianças de 37-72 meses , 3 gestantes. Totalizando 6.497 visitas domiciliares realizadas.



Fonte: Sistema e-PCF – dezembro/2025.



Fonte: Sistema e-PCF –dezembro/2025.

Destas famílias maior proporção são da zona urbana.

FAMÍLIA RESIDENTES NA:	JA N	FEV	MA R	AB R	MAI	JU N	JUL	AG O	SE T	OU T	NO V	DE Z	TOTA L
Zona urbana	129	129	135	129	129	135	135	135	127	127	127	127	1572
Zona Rural	2 1	2 1	15	2 1	2 1	1 5	1 5	1 5	15	2 3	2 3	23	228

TOTAL DE FAMÍLIAS ASSISTIDAS	JA N	FEV	MA R	AB R	MAI	JU N	JUL	AG O	SE T	OU T	NO V	DEZ	TOT AL
✓ Famílias desligadas por ter concluído o programa	1 0	3	2	9	6	2	6	2	6	2	1 0	4	62
✓ Famílias desligadas por mudança de endereço	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3
✓ Famílias desligadas por desistência da família	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
✓ Não se encontra mais em período gestacional	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
✓ Famílias desligadas por outros motivos	0	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	6

7. Proteção Social Especial– CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

- Unidade executora no município de Campo do Brito

- CREAS Sr^a. Josefa dos Santos

-Área de abrangência :

- O Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Campo do Brito, tem como área de abrangência todo o território da zona urbana e rural do município.

- Público:

- Famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras.

7.1. PAEFI- Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça e violação de direitos.

Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social. O PAEFI deve ser ofertado obrigatoriamente no CREAS, cabendo à coordenação da unidade a função de viabilizar os processos de organização, gestão e operacionalização do PAEFI, considerando as particularidades dos contextos territoriais

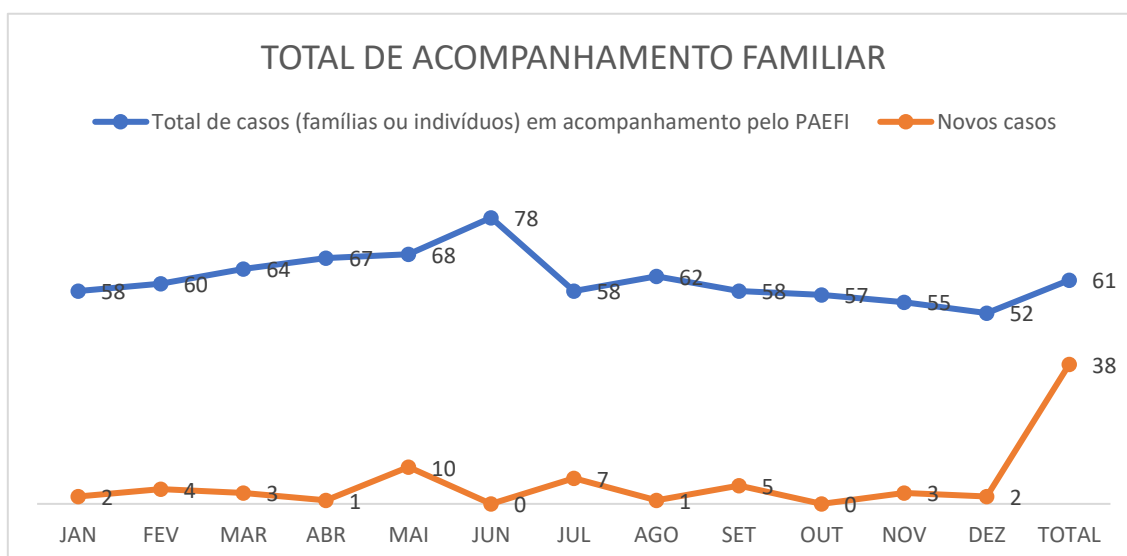


GRÁFICO 1: Total de famílias acompanhadas pelo PAEFI /2025

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2025/MDS

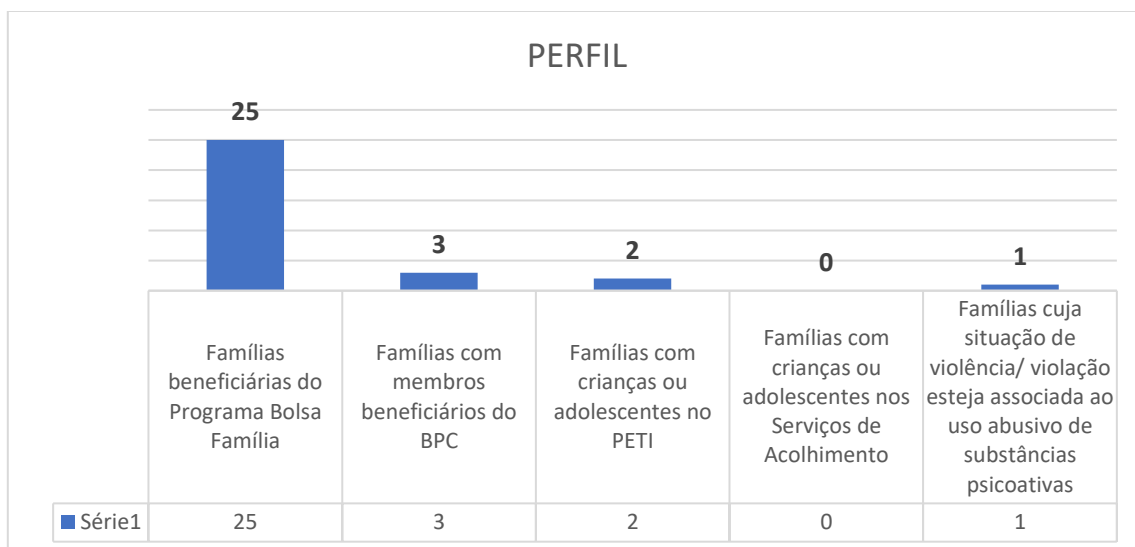


Gráfico 2_: Perfil dos usuários acompanhados pelo PAEFI

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2025/MDS

Das 38 novas famílias inseridas para acompanhamento familiar , 25 são beneficiárias do programa Bolsa Família ; 3 são beneficiárias do BPC, 2 decorrentes de crianças e adolescentes em trabalho infantil, 0 possuem crianças e/ou adolescentes em situação de acolhimento institucional e 1 famílias apresentam situação de violência/ violação associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas. Do total de novas famílias inseridas totalizaram-se 38 pessoas vitimadas: 3 do genero masculino e 1 do feminino entre 0 a 12 anos de idade; 7 do gênero masculino e 5 feminino entre 13 a 17 anos de idade; 3 do gênero masculino e 15 feminino entre 18 a 59 anos de idade; e 3 do gênero masculino e 0 do feminino com idade acima do 60 anos.

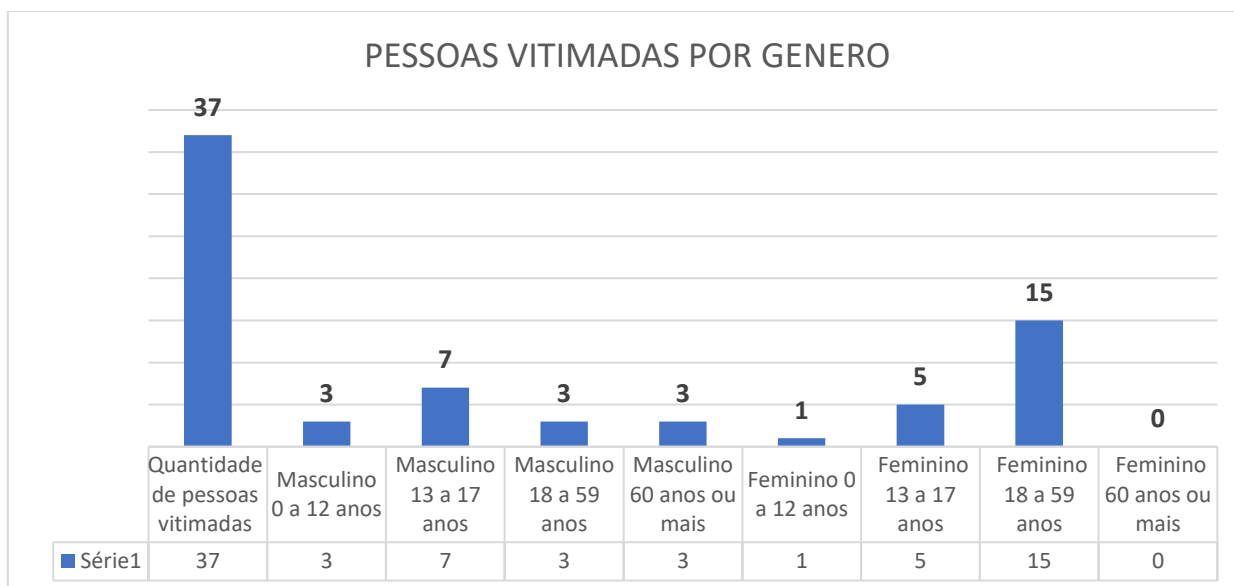


GRÁFICO 3: Perfil dos usuários acompanhados pelo PAEFI

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2025/MDS

As novas famílias foram inseridas no serviço de acompanhamento familiar em decorrência das seguintes violências/ violações de direitos conforme gráfico abaixo:

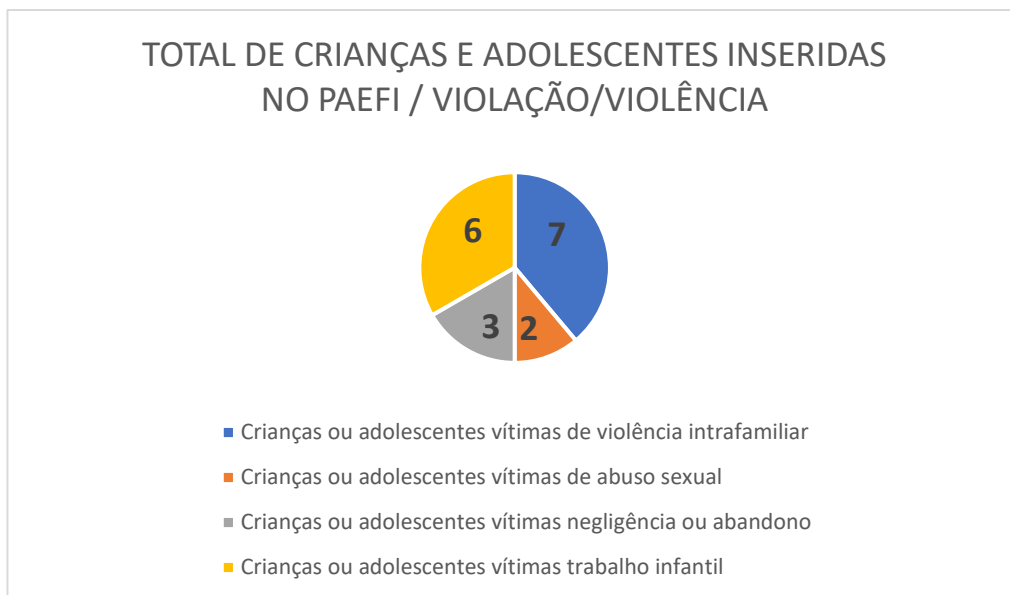


GRÁFICO 4: Total de crianças e adolescentes inseridas no paefi por tipo de violação

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2025/MDS

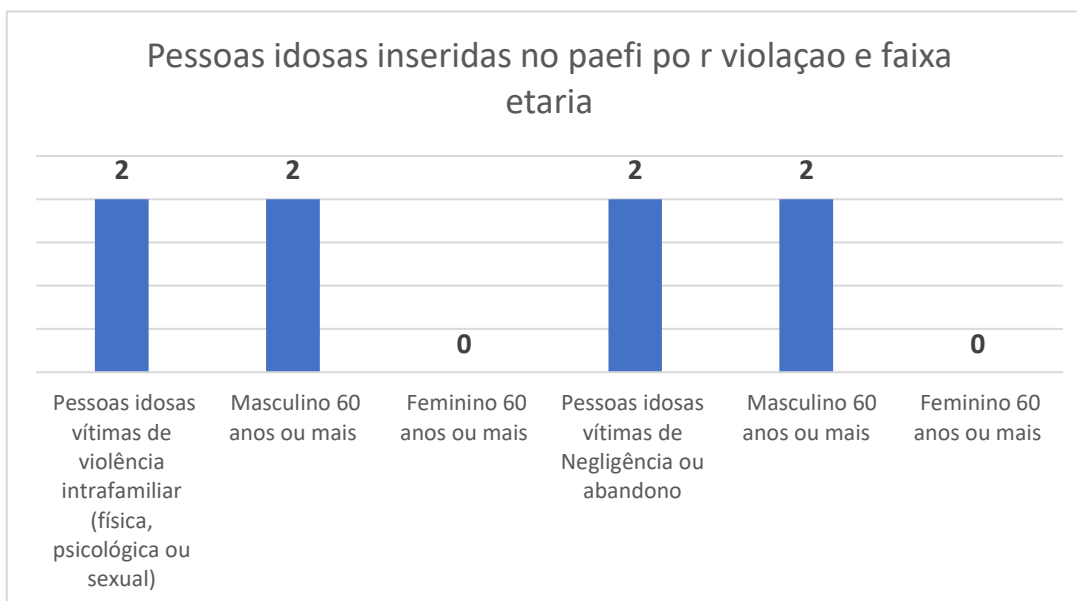


GRÁFICO 5: Total de pessoas idosas inseridas no PAEFI

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2025/MDS

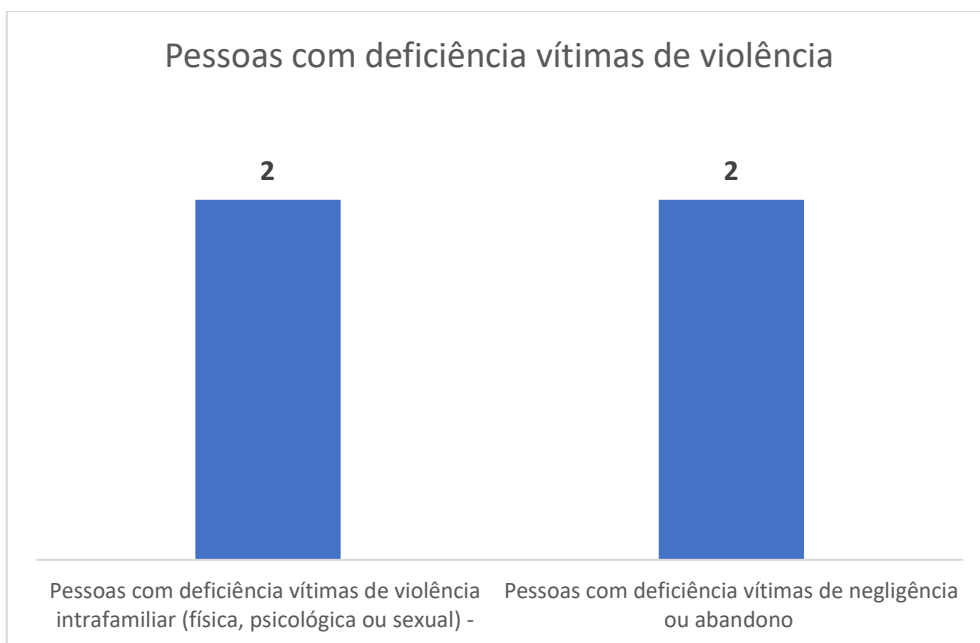


GRÁFICO 6: Numero de pessoas com deficiência por tipo de violação
FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO DO RMA 2025/MDS

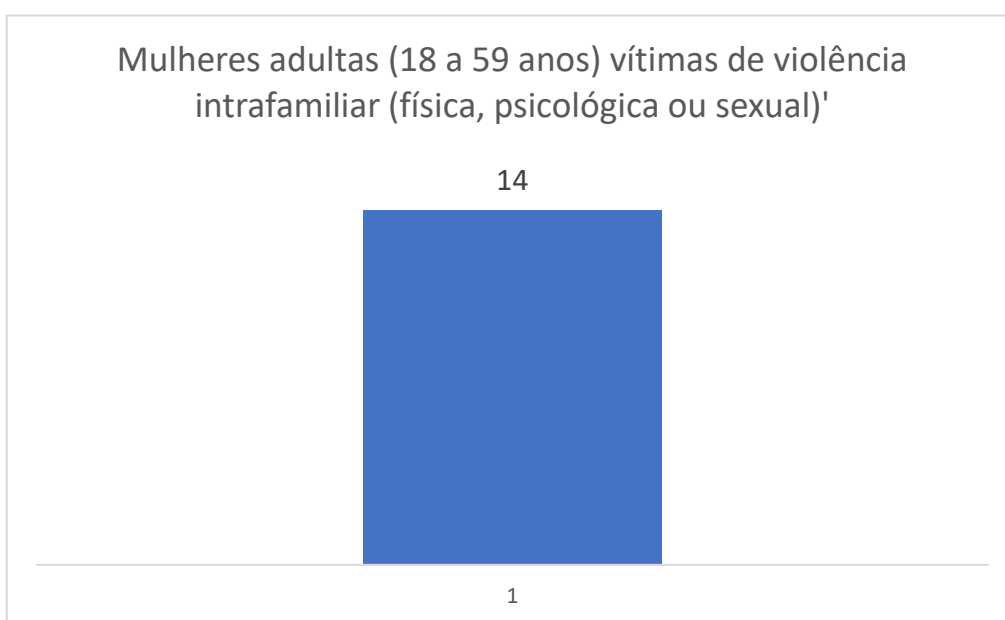


GRÁFICO 7: Numero de mulheres vitimas de violência intrafamiliar acompanhadas pelo PAEFI
FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO DO RMA 2024/MDS

a) Atividades realizadas pelo PAEFI

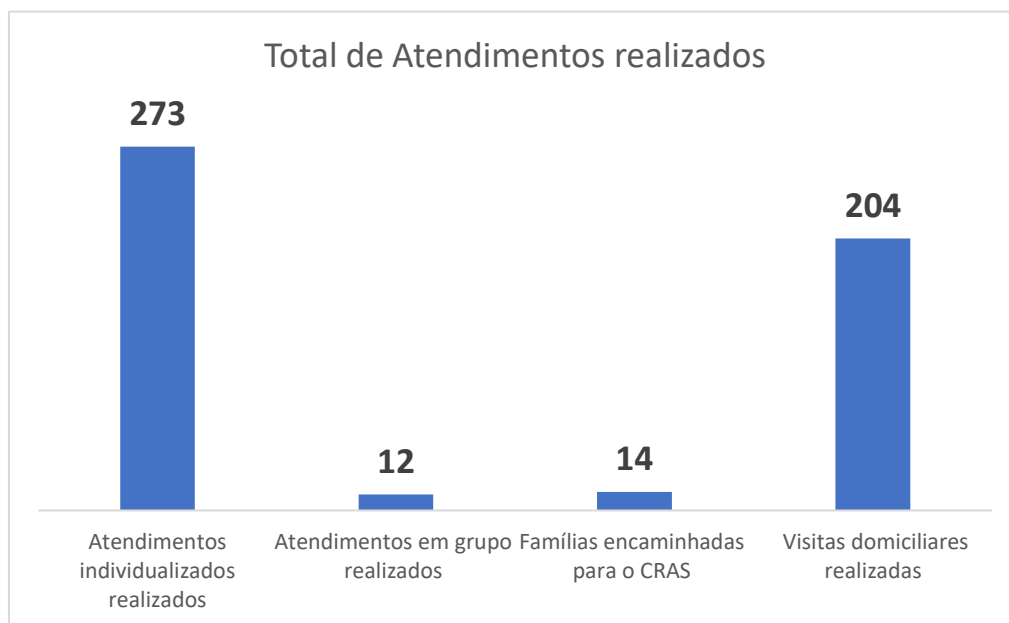


GRÁFICO 8: Total de atividades realizadas pela equipe do PAEFI
FONTES: DADOS ADQUIRIDOS DO DO RMA 2025/MDS

7.2.SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – MSE

O Serviço de Medidas Socioeducativas (MSE) em meio aberto tem como objetivo acompanhar adolescentes e jovens em cumprimento de medidas determinadas judicialmente, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). As principais medidas executadas nesse contexto são a Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e a Liberdade Assistida (LA).

A PSC consiste na realização de atividades gratuitas de interesse coletivo, por até seis meses, com caráter pedagógico e conforme as aptidões do adolescente. Já a LA tem prazo mínimo de seis meses e envolve acompanhamento contínuo, orientação e apoio ao adolescente. O atendimento inclui acolhimento, acompanhamento psicossocial, orientação sociojurídica, envolvimento da família, elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), inserção em atividades educativas e profissionalizantes, além do incentivo à escolarização e à construção do projeto de vida.

Essas medidas buscam a responsabilização e a reinserção social do adolescente, com participação da família, da comunidade e do Estado, sendo acompanhadas por equipe técnica que também elabora relatórios ao Judiciário.

O público atendido são adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de até 21 anos, e suas famílias. Em 2025, foram atendidos 3 adolescentes: ambos do gênero masculino, sendo 2 para PSC e um 1 para LA.

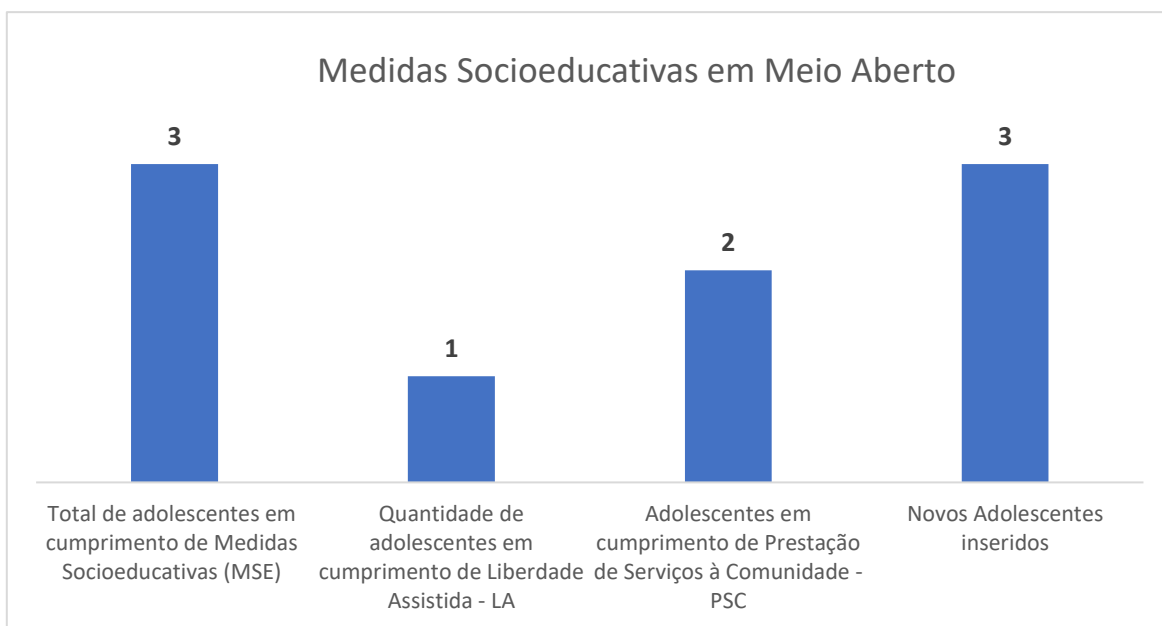


GRÁFICO 9: DADOS DO TOTAL DE ADOLESCENTES SOB MSE
FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2025/MD

7.3. Abordagem Social

O Serviço Especializado em Abordagem Social, ofertado no âmbito do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), integra a política pública de assistência social do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem como finalidade identificar e intervir em situações de risco pessoal e social vivenciadas por indivíduos e famílias que utilizam espaços públicos como local de moradia e/ou sobrevivência.

Considerando a realidade do município de pequeno porte, faz-se necessário destacar que a execução dos serviços socioassistenciais ocorre de forma adaptada à capacidade técnica e operacional disponível, sem prejuízo da qualidade do atendimento prestado à população. Nesse contexto, a equipe responsável pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) é a mesma que realiza o Serviço Especializado em Abordagem Social no âmbito do CREAS. Essa organização se justifica pelo porte do município, que apresenta demanda reduzida em comparação a centros urbanos

maiores, permitindo a integração das atribuições entre os serviços. Assim, a equipe técnica atua de forma articulada e complementar, garantindo a cobertura das ações de proteção social especial de média complexidade, tanto no acompanhamento especializado de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, quanto na realização de abordagens sociais nos territórios.

Durante o período de referência, no âmbito do Serviço Especializado em Abordagem Social, foram identificadas **04 (quatro) pessoas em situação de vulnerabilidade social**, sendo 3 do gênero masculino e 1 do gênero feminino, totalizando a realização de 24 (vinte e quatro) abordagens. As ações ocorreram de forma continuada e planejada, visando à aproximação gradativa com os usuários, construção de vínculo e compreensão das demandas apresentadas. Culminando em 1 (um) usuário encaminhado para acolhimento institucional, 2 (dois) para reinserção familiar, e 1 (um) não permaneceu no município.

Bem como realizou-se abordagens psicossociais às Casas de Farinha e Castanhas visando identificação de possíveis situações de trabalho infantil nos Povoados Gameleira, Limoeiro, Cercado, Tabua, Terra Vermelha, Tapera da Serra, Iraque, Garangau, Brito Velho. Castanha: Mutirão, Estaleiro, Rodeador, Poço Comprido, Munginga e Serra das Minas, sendo identificado apenas uma única situação, o qual foi inserido no acompanhamento familiar da equipe do PAEFI.

8. CMPPM- Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

A coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres de Campo do Brito/SE, inaugurada no dia órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, tem como principal atribuição articular, promover e realizar Políticas Públicas e ações para combater a desigualdade de gênero. Inaugurada em 08 de março de 2024, a CMPPM, vem desenvolvendo um trabalho que visa contribuir para fortalecer as Políticas Públicas voltas para as mulheres no âmbito municipal, de forma continuada e articulada com toda rede intersetorial, contribuindo na construção de uma sociedade mais democrática, justa, igual e livre de preconceitos.

No ano de 2025, 63 mulheres foram acolhidas na coordenadoria, provenientes da zona urbana e rural do município. Foram realizados **59 encaminhamentos** para os Órgãos da rede de proteção. Todos os encaminhamentos judiciais são recebidos e realizado a busca ativa, em seguida é realizado acolhimento na sede da unidade ou em domicílio com encaminhamento para serviços da Assistência Social e demais serviços da rede de proteção local. Durante o ano de 2025 a CMPPM desenvolveu, **22 visitas domiciliares, 128 atendimentos particularizados** com a equipe técnica da área de psicologia e/ou jurídica.

Na coordenadoria não se realiza o trabalho de acompanhamento psicossocial no caso de situações de violência doméstica, o trabalho é desenvolvido pela equipe do PAEFI vinculada ao CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e assim que a usuária adere ao serviço é realizado o encaminhamento.

No período analisado, foram 63 mulheres acolhidas com medida protetiva. A distribuição geográfica dessas usuárias demonstra maior concentração na sede do município:

- 45 mulheres – Sede de Campo do Brito
- 02 mulheres – Povoado Catinga Redonda
- 03 mulheres – Povoado Limoeiro
- 03 mulheres – Povoado Cercado
- 02 mulheres – Povoado Terra Vermelha
- 02 mulheres – Povoado Garangau
- 01 mulher – Povoado Candeas
- 01 mulher – Povoado Poço Comprido
- 01 mulher – Povoado Gameleira
- 03 mulheres – outras localidades (Está residindo uma na cidade de Lagarto, uma em Itabaiana e a outra na cidade de São Domingos)

Fonte: Dados institucionais/2025

A predominância da demanda na sede do município indica a necessidade de fortalecer também os canais de acesso à informação e acolhimento nos povoados, visando descentralizar e garantir maior alcance da política pública. Diante dos dados foram ampliadas as ações do Projeto Direito Delas para os povoados do município de Campo do Brito.

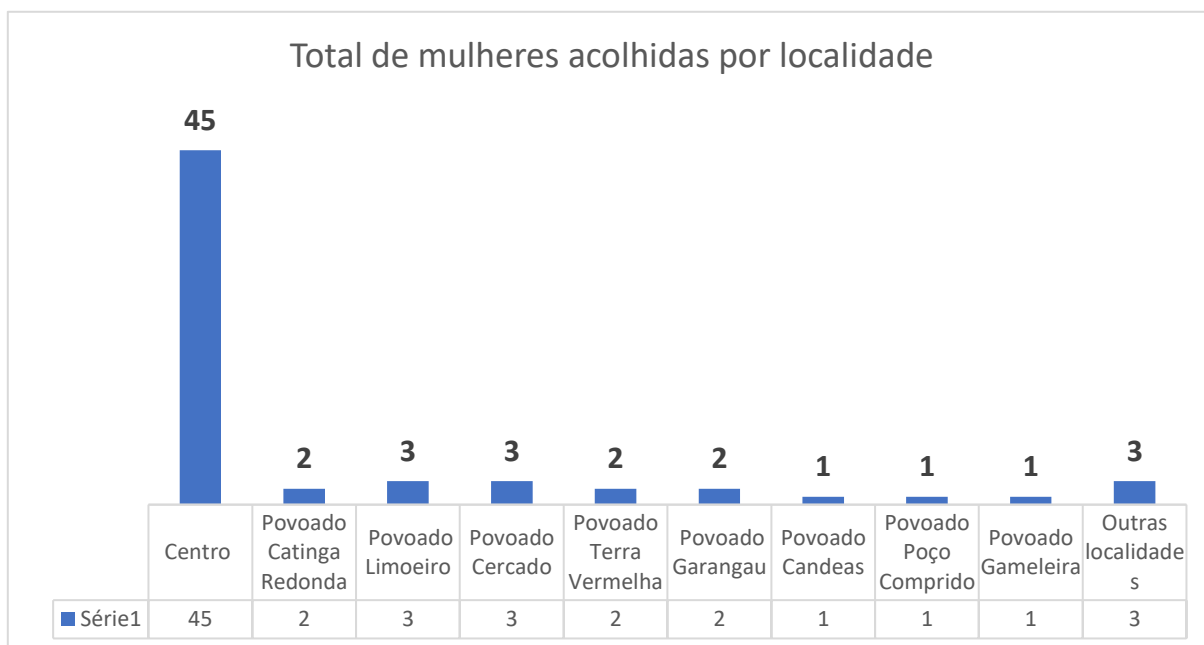


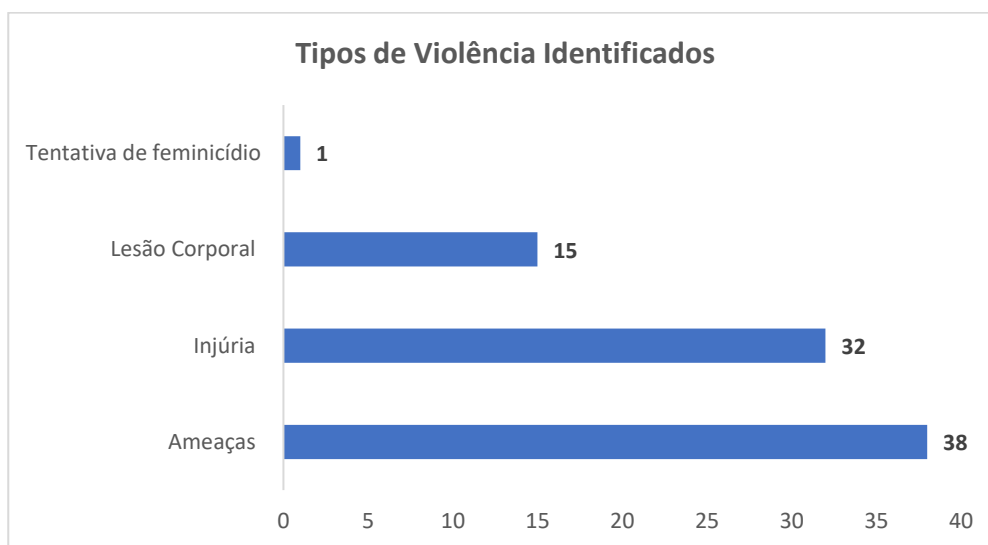
GRÁFICO 1: Total de mulheres acolhidas por localidade

FONTE: Dados institucionais 2025

Os registros apontam que os principais tipos de violência enfrentadas pelas mulheres foram:

- Ameaças – 38 casos
- Injúria – 32 casos
- Lesão corporal – 15 casos
- Tentativa de feminicídio – 01 caso

É importante destacar que, embora o número total de mulheres acolhidas pela CMPPM seja de 63, a soma das ocorrências ultrapassa esse quantitativo, uma vez que uma mesma usuária pode ter vivenciado mais de um tipo de violência.



Fonte: Observatório Maria Beatriz Nascimento/ Governo de Sergipe

Os dados permitem identificar alguns pontos relevantes:

Concentração na sede – A maioria das mulheres acolhidas reside na sede, possivelmente pela maior proximidade com os serviços especializados. Entretanto, os registros nos povoados reforçam a necessidade de descentralizar ações de informação e proteção.

Perfil socioeconômico – A maior parte das mulheres é negra ou parda e beneficiária do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família (81,3%), revelando que as desigualdades sociais e raciais são determinantes no agravamento da violência.

Gravidade da violência – Além da expressiva ocorrência de ameaças (38) e injúrias (32), foram registrados 15 casos de lesão corporal e 1 tentativa de feminicídio. Esses dados evidenciam que, embora a violência psicológica seja recorrente, a escalada para a violência física e para crimes de maior letalidade está presente no município, demandando ações emergenciais, protetivas e integradas. Todos os encaminhamentos judiciais são recebidos e realizada busca ativa, em seguida é realizado acolhimento na unidade ou em domicílio com encaminhamento para serviços da Assistência Social e demais serviços da rede local.

Realizou-se buscas ativas a mulheres vítimas de violência para inclusão no

Programa CMais Mulher também chamado de Cartão Mais Inclusão CMais Mulher é uma política pública do Governo do Estado de Sergipe voltada para proteção e autonomia de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar que estão em situação de vulnerabilidade social.

O CMais Mulher busca promover a autonomia financeira, o acolhimento e a proteção das mulheres em situação de violência, criando condições para que elas possam romper o ciclo de violência e reconstruir sua vida com mais segurança e independência.

As mulheres que se qualificam para o programa recebem seis parcelas mensais de R\$ 500,00 por meio do Cartão Mais Inclusão. Esse apoio financeiro é destinado a:

- Garantir subsistência mínima e segurança alimentar;
- Apoiar a saída do ambiente do agressor, diminuindo a dependência econômica;
- Facilitar o acesso a recursos básicos enquanto a mulher atravessa o processo de proteção.

Desta forma foram contempladas:

Etapas	Quantidade de Mulheres que receberam o Cartão CMais Mulher
1ª Etapa	09 mulheres
2ª Etapa	10 mulheres
3ª Etapa	07 mulheres
TOTAL	26 MULHERES

O município de Campo do Brito, através da CMPPM participou do Edital de Chamamento Público nº 03/2025 do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres - SPM, tendo sido contemplado com um notebook, buscando-se assim qualificar serviços tornando-os mais eficientes, humanizados e alinhados às necessidades das mulheres do nosso município.

LEVANTAMENTO DAS CASAS DE FARINHAS DO POVOADO GAMELEIRA

ORDEM	CASA DE FARINHA DA GAMELEIRA	N° DE RASPADEIRAS
01	Casa de Farinha de Adriano	07
02	Casa de Farinha de Marquinhos (Próximo a Cooperativa)	07
03	Casa de Farinha de Solange	06
04	Casa de Farinha de Artur	06
05	Casa de Farinha de Carlos Dadá	06
06	Casa de Farinha de Estela	07
07	Casa Farinha de Dona Bernadete	02
08	Casa Farinha de Carlinhos	03
09	Casa Farinha de Seu Antônio	05
10	Casa Farinha de Moises	04
11	Casa Farinha de Lourival	05
12	Casa Farinha de Robério	04
13	Casa Farinha de Rosinha	06
14	Casa Farinha de Nalva de Zico	07
15	Casa Farinha de Vaninha	04
16	Casa Farinha de Amanda	03
17	Casa Farinha de Alexandre	05
18	Casa Farinha de Dona Edelesi	05
19	Casa Farinha de Dona Jane	04
20	Casa Farinha de Helenilza Souza Leite	04
21	Cooperativa Elineide Gois	10
22	Casa de Farinha de Ginalva	05
23	Casa de Farinha de Evely	03
24	Casa de Farinha Dona Cícera	04
25	Casa de Fariha de Gracielly	03
26	Casa de Farinha de José Ednaldo	07
27	Casa de Farinha de Maria Antônia de Vado	02
TOTAL		134

A equipe realizou busca ativa nas casas de farinha do povoado Gameleira, com o objetivo de identificar e mobilizar as mulheres raspadeiras de mandioca para inclusão em ações e políticas voltadas à categoria. Durante a ação, foram identificadas 134 raspadeiras de mandioca em atividade, afim de dar início ao Projeto Cuidando Delas.

O Projeto Cuidando Delas nasce da necessidade de dar visibilidade ao papel das raspadeiras de mandioca e proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Entre as ações previstas, estão capacitações, acesso a serviços de saúde e momentos de autocuidado, reforçando o compromisso da gestão municipal com a promoção da equidade e o reconhecimento do trabalho feminino no setor produtivo.

9. INCLUSÃO PRODUTIVA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Foram ofertados 7 cursos profissionalizantes ofertados sendo **159 pessoas capacitadas** para mercado de trabalho.

- Curso capacitação auxiliar de padeiro
- Capacitação auxiliar de confeitoiro
- Aprimoramento de auxiliar de padeiro
- Aprimoramento de auxiliar de confeitoiro
- Aprimoramento corte e costura
- Curso de montadores de kists eletricos e hidráulicos
- Curso de Educação Financeira para Elas

Foi realizado o processo seletivo para contratação de 5 jovens aprendizes, sendo realizada uma seleção entre 108 jovens inscritos e entrevistados pela equipe de psicólogos da Assistência Social.

10. ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL

O controle social se realiza por meio das ações de acompanhamento, avaliação, visitas, monitoramento ou solicitações de informações, em ações deliberativas, propositivas ou de fiscalização. Sendo as ações deliberativas aquelas que implicam em atos decisórios de aprovação e devem ser expressas na forma de resoluções dos conselhos. As atribuições propositivas advêm da competência de formular recomendações e orientações aos integrantes do sistema descentralizado de assistência social e as ações relacionadas à fiscalização, por fim, visam garantir o cumprimento de padrões e normas legais que organizam as ações de assistência social.

10.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CMAS

Configura-se como instância de deliberação que exercem o Controle Social, tem a responsabilidade de acompanhar e fiscalizar a política social. Esse órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Campo do Brito/SE, possui caráter permanente e deliberativo e é composto de forma paritária por representantes do governo e da sociedade civil, conforme estabelece o artigo 16 da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e o Capítulo IV, Seção 1 art. 19 da Lei Municipal 453/2019 tem se posicionado de forma interventiva na formulação e no controle da política municipal de Assistência Social, constituindo um processo de debate, negociação e

concentração ao longo do tempo, de diferentes visões e propostas sobre a operacionalização da política municipal de Assistência Social.

O CMAS é composto por 10 (dez) membros e seus respectivos suplentes, obedecendo aos seguintes critérios:

Representantes do Poder Público	Representantes da Sociedade Civil
a) 01 Representante da Divisão Municipal de Promoção de Assistência Social; b) 01 Representante da Divisão Municipal de Educação; c) 01 Representante da Divisão Municipal de Saúde; d) 01 Representante da Divisão Municipal de Finanças; e) 01 Representante da Divisão Municipal de Cultura, Esporte e Turismo;	a) 01 Representante dos usuários ou de organização de usuários da Assistência Social; b) 02 Representantes de entidades e organizações de Assistência Social; c) 02 Representantes dos Trabalhadores na área da Assistência Social.

TIPOS	ATIVIDADES
Ações/ Discussões	
Atividades Técnicas Cotidianas	- Controle, organização e guarda da documentação do Conselho: atas, ofícios, resoluções; - Elaboração de pautas de reuniões, atas, ofícios, planejamento; - Atualização do CAD SUAS; - Aprovação de demonstrativos de execução financeira do SUAS
Realização e Participação em eventos	- Realização de 06 reuniões ordinárias dos conselheiros governamentais e não governamentais para a discussão de diversos assuntos;

Durante o ano de 2025 foram realizadas 08 reuniões, e com o advento ainda do período pandêmico, reprogramou-se as formas de atendimento e funcionamento, contudo as

responsabilidades e competências se mantiveram frente a uma política pública cujas ações são continuadas. Neste sentido foram deliberadas as seguintes pautas:

DELIBERAÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO /2025
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação Plano de ação e de Trabalho do cofinanciamento federal de 2025;
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do demonstrativo físico financeiro do cofinanciamento estadual do Suas 2024;
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da reprogramação dos saldos e de aplicação de recursos dos blocos de Proteção Social básica e especial do governo federal e estadual do ano de 2024
<ul style="list-style-type: none"> • Criação da Comissão interna do CMAS para fiscalizar, acompanhar , monitorar a gestão do PBF e do Cadastro Único;
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Relatório de Gestão da SEMAST ano 2024
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Retificação do Demonstrativo Sintético annual da execução físico financeira Estadual ano 2022
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Retificação do Demonstrativo Sintético annual da execução físico financeira Estadual ano 2023
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Demonstrativo Sintético anual da execução físico financeira Estadual ano 2024
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da adesão à Proposta de participação ao Programa de aquisição de alimentos âmbito federal em parceria com a COOFAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da adesão à Proposta de participação ao Programa de aquisição de alimentos âmbito federal
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Retificação do Demonstrativo Sintético annual da execução físico financeira Federal ano 2023
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da realização da XI Conferência Municipal de Assistência Social ano 2025
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de adesão do municipio ao Selo Unicef 2025-2028
<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Forum de Eleição para nova Composição dos membros do CMAS biênio 2025-2027
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Planejamento de estratégias para busca ativa das famílias vulneráveis do Projeto da Páscoa Feliz ano dois mil e vinte e quatro para até 2.000 pessoas em situação de vulnerabilidade social;

10.2. CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE– CMDCA

A criação dos Conselhos Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA está definida no Art. 88 do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/1990.

O CMDCA é um órgão paritário, composto por membros da Sociedade Civil e do Poder Executivo Municipal. É deliberador, formulador e controlador das políticas públicas voltadas para atendimento à criança e ao adolescente. Além de formulador das Políticas Públicas, é também atribuição do CMDCA manter o registro das entidades que atuam com crianças e adolescentes, bem como de seus programas e projetos, zelando para que esta ação seja realizada de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. As responsabilidades do Conselho são definidas por Lei e no Regimento Interno são detalhadas as responsabilidades que assumem os conselheiros, que representam suas categorias.

Já o fundo municipal dos direitos da Criança e do adolescente-FMDCA é um instrumento de captação de recursos, proveniente de fontes diversas, exclusivamente destinado para a promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. A deliberação, gestão e aplicação dos recursos do FMDCA é de responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Representantes do Poder Público	Representantes da sociedade civil
<ol style="list-style-type: none">1. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Assistência Social;2. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Educação;3. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal de Saúde;4. um membro titular e um membro5. suplente da Secretaria Municipal das Finanças;	<p>Sindicatos, entidades sociais, organizações profissionais, entidades representativas do pensamento científico, religioso e filosófico e outros nessa linha, tais como movimentos sociais.</p>

TIPOS	ATIVIDADES
Ações/ Discussões	
Atividades Técnicas Cotidianas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Ofícios, certificado, resoluções, plano ação e atas; - Controle e Organização da documentação do Conselho; - Acolhimento de denúncias; - Elaboração de pautas de reuniões, relatórios e planejamento.
Realização e Participação em eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de dez reuniões ordinárias; - Campanha alusiva ao combate ao abuso e exploração sexual , trabalho infantil;

DELIBERAÇÕES E ATIVIDADES DE JANEIRO A DEZEMBRO/2025
<ul style="list-style-type: none"> • Posse dos Conselheiros Tutelares biênio 2024-2027
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da minuta do Edital para o Processo Seletivo Municipal para jovem aprendiz
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de adesão do município ao Selo Unicef 2025-2028
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da adesão à Proposta de participação ao Programa de aquisição de alimentos âmbito federal em parceria com a COOFAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da adesão ao Programa de aquisição de alimentos âmbito federal
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Reunião ampliada sobre SIPIA/CT
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Projeto Agosto Lilás nas escolas municipais e em unidades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Seminário de prevenção a exploração sexual de crianças e adolescentes no âmbito da atividade turística
<ul style="list-style-type: none"> • Processo eleitoral para nova composição do CMDCA biênio 2025-2027

10.3. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DO IDOSO -CMDPI

A Lei municipal nº 155 de 3 de abril 2006, cria o Conselho Municipal dos Direitos e Proteção do Idoso no município, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, como órgão consultivo, deliberativo e normativo da política, promoção, proteção e defesa dos direitos do idoso.

O Conselho é responsável por formular, acompanhar e avaliar políticas públicas voltadas à população idosa, além de propor ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida desse grupo. O conselho também atua na fiscalização de instituições que atendem idosos, como casas de repouso, e no recebimento e encaminhamento de denúncias de violação de direitos. Além de participar da gestão do Fundo Municipal do Idoso e incentivar a participação da sociedade, garantindo que tanto o poder público quanto a comunidade atuem de forma conjunta na proteção e valorização da pessoa idosa.

Já o Fundo Municipal da Pessoa Idosa, foi instituído pela Lei Municipal nº 547 de 27 de junho de 2024, como instrumento de natureza contábil, tendo por finalidade a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados a proporcionar o devido suporte financeiro na implantação, manutenção e no desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à pessoa idosa no âmbito do município de Campo do Brito.

Representantes do Poder Público	Representantes da sociedade civil
<ul style="list-style-type: none">• um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Assistência Social;• um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Educação;• um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Saúde;	Representantes de igrejas, associações, grupos e/ou entidades de atendimento e/ou proteção ao idoso.

TIPOS	ATIVIDADES
Ações/ Discussões	
Atividades Técnicas Cotidianas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Ofícios,, plano ação e atas; - Controle e Organização da documentação do Conselho; - Acolhimento de denúncias; - Elaboração de pautas de reuniões, relatórios e planejamento.
Realização e Participação em eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões ordinárias; -Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - Campanha de incentive ao Fundo Municipal da Pessoa Idosa

DELIBERAÇÕES E ATIVIDADES DE JANEIRO A DEZEMBRO/2025
<ul style="list-style-type: none"> • Deliberou sobre a III Conferência Municipal da Pessoa Idosa
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Campanha de captação de recursos para o fundo municipal do idoso

10.4. Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres-CMDM

A criação dos Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres-CMDM está definida na Lei Municipal nº 515/2023. Ao conselho compete propor diretrizes de ação governamental voltadas à promoção dos direitos das mulheres e atuar no controle social de políticas públicas de igualdade gênero.

Representantes do Poder Público	Representantes da sociedade civil
<ol style="list-style-type: none"> 1. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Assistência Social; 2. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Educação; 3. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal de Saúde; 4. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal das Cultura, Esporte e Lazer e Turismo 	<ol style="list-style-type: none"> 1. um representante

TIPOS	ATIVIDADES
Ações/ Discussões	
Atividades Técnicas Cotidianas	<ul style="list-style-type: none"> - Controle, organização e guarda da documentação do Conselho: atas e ofícios; - Elaboração de pautas de reuniões, atas, ofícios, planejamento;
Realização e Participação em eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões ordinárias dos conselheiros governamentais e não governamentais para a discussão de diversos assuntos;

DELIBERAÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO /2025
<ul style="list-style-type: none"> • Realização da 1º Conferência Municipal de Políticas para Mulheres
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do 1º Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

11. DESEMPENHO FINANCEIRO

O Governo Estadual cofinanciou no exercício financeiro do ano de 2025 :

NÍVEIS DE PROTEÇÃO	VALOR
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	R\$ 61.680,00
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	R\$ 85.200,00
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	R\$ 54.000,00
IGD/SUAS	R\$ 63.999,96

O Governo Federal cofinanciou alguns Programas, Serviços e Gestão no exercício financeiro do ano de 2025:

PROGRAMAS, SERVIÇOS E GESTÃO	VALOR
Programa Criança Feliz	R\$ 144.810,00
BL PSB FNAS	R\$ 195.827,78
Índice de gestão descentralizado IGDPBF	R\$ 140.188,13
PROCAD-SUAS	R\$ 34.848,02

➤ EXECUÇÃO FINANCEIRA:

- COFINANCIAMENTO ESTADUAL

Execução de Financeira		
Proteção Social Básica	Total de DESPESAS EXECUTADAS	69.720,11
Proteção Social Especial	Total de DESPESAS EXECUTADAS	73.759,82
Benefícios Eventuais	Total de DESPESAS EXECUTADAS	52.271,77
IGD/SUAS	Total de DESPESAS EXECUTADAS	200.486,00

Fonte: SISCOFIN/Demonstrativo 2025

- COFINANCIAMENTO FEDERAL

PROGRAMAS, SERVIÇOS E GESTÃO	VALOR
Recursos próprios para a Proteção Social Básica	R\$ 280.657,35
Programa Criança Feliz	R\$ 111.102,78
BL PSB FNAS	R\$ 148.721,27
Índice de gestão descentralizado IGDPBF	R\$ 287.599,06
PROCAD-SUAS	R\$ 5.649,16

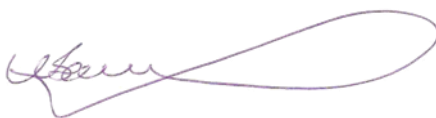
Fonte: Agiliza SUAS /2025

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Gestão da Assistência Social do Município de Campo do Brito – SE, referente ao exercício de 2025, apresenta a análise detalhada das ações, programas e serviços desenvolvidos no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em consonância com a Lei nº 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), o Decreto nº 9.534/2018 e demais normativos aplicáveis.

Durante o exercício, a Secretaria Municipal de Assistência Social executou os serviços de proteção social básica e especial, contemplando os serviços e programas socioassistenciais, garantindo o atendimento integral às famílias, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiência e idosos em situação de vulnerabilidade social. Destaca-se o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Assistência Social, com registro e acompanhamento técnico das atividades, assegurando conformidade com os instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação do SUAS.

Face ao exposto, a gestão da Assistência Social manteve a busca por melhorias e o compromisso de atender aos requisitos e responsabilidades da Gestão Básica, visando ampliar a qualidade dos serviços prestados à população usuária. Efetivando assim as metas estabelecidas para o vigente ano e objetivando a emancipação e a melhoria da qualidade de vida de famílias e indivíduos. Destaca-se, ainda, que as equipes envidaram esforços para o trabalho intersetorial, visando resultados positivos, priorizando os territórios de maior índice de trabalho infantil e vulnerabilidades sociais.



Valdiosmar Vieira Santos
Secretário Municipal de Assistência Social e Trabalho